



CONTAGENS VOLUMÉTRICAS CLASSIFICADAS 2019

A associação Cicloiguaçu realiza, anualmente, contagens de tráfego em pontos estratégicos, a fim de acompanhar a evolução do uso da bicicleta nesses locais. Este documento apresenta os dados obtidos nas pesquisas realizadas no ano de 2019, além de comparativo com os resultados de pesquisas realizadas em anos anteriores. Para tanto, contou com pesquisadores voluntários, funcionários do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), assim como voluntários-associados.

CONTAGENS VOLUMÉTRICAS CLASSIFICADAS 2019

Relatório de Pesquisa, Curitiba, 25 de Janeiro de 2020

Coleta de dados

Andrea Viatroski
Antonio C. M. Miranda
Barbara R. Maciel
Bruno B. Machado
Caiê Alonso
Eliane R. Scheremeta
Fernando Rosenbaum
Guto Merkle
Henrique Jakobi Moreira
Isabela I. N. Cabreira
Ivelyse R. França
João P. Jakobi Moreira
Lailana Krinski
Luiz Renato
Maurício Guimarães
Maurício Moraes
Maykel F. Oliveira
Mikael M. Santos
Muriel Veluza
Renato Reis
Rita C. P. Araújo
Rodnei
Silvia N. Mayer
Tânia Cardoso
Tiago "Gotia"
Wenceslau M. Pires
Yasmim B. Reck

Coordenação

Henrique Jakobi Moreira

Redação do Relatório

Henrique Jakobi Moreira
João P. Bazzo Vieira
Antonio C. M. Miranda

Edição e diagramação

Henrique Jakobi Moreira

Produção de Mapas

Henrique Jakobi Moreira

Produção de Gráficos

João P. Bazzo Vieira

Fotografia

cicloativismo.com

Realização



associação de ciclistas do alto iguaçu

Apoio



SUMÁRIO

1 OBJETIVOS

2 METODOLOGIA

2.1 Tráfego

2.2 Bicicletas

2.3 Fichas de contagem

2.4 Pontos de contagem

3 RESULTADOS

3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins

3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana

3.3 Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim

3.4 Av. Pres. Affonso Camargo + R. Schiller

3.5 Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas

3.6 Av. Rep. Argentina + R. João Bettega

4 DISCUSSÃO

4.1 Evolução no uso da bicicleta

4.2 Migração canaleta-via calma

4.3 Participação de gênero

4.4 Políticas de incentivo à bicicleta

5 PRÓXIMAS PESQUISAS

1 OBJETIVOS

- Avaliar o fluxo existente de bicicletas em relação aos demais veículos;
- Verificar os sentidos de circulação em diferentes horários;
- Estimar os benefícios (riscos) da presença (ausência) de infraestrutura cicloviária para usuários de bicicletas;
- Comparar a participação de gênero de ciclistas;
- Programar prioridades de melhorias para ciclistas;
- Estabelecer as tendências de tráfego de bicicletas;
- Propor projetos e instalações para a melhoria no trânsito;



Pesquisadora realizando contagem na Via Calma. Fotografia: cicloativismo.com, 2019.

2 METODOLOGIA

As Contagens Volumétricas Classificadas foram realizadas em dois turnos de três horas; de manhã, das 6h30–9h30; de tarde, das 16h30–19h30. Exceto no primeiro dia, em que foram realizadas das 6h00–22h00, em cinco turnos. As contagens seguem os seguintes critérios:

2.1 Tráfego geral

Contagem de veículos (excetuadas as bicicletas) que utilizam a pista destinada ao tráfego em geral – aqueles que circulam nas “canaletas”, pistas exclusivas do sistema *Bus Rapid Transit* (BRT), não são contabilizados – classificados em:

- Automóveis;
- Motocicletas;
- Ônibus;
- Caminhão com dois eixos;
- Caminhão com mais de dois eixos;
- Outros – patinetes, riquixás (carros de catadores etc.), skates etc.



2.2 Bicicletas

Contagem de ciclistas, dividida por gênero, nos seguintes espaços de circulação:

- Infraestrutura cicloviária (via calma etc.) – no sentido correto e na contramão;
- Vias destinadas ao tráfego privado (vias lentas etc.);
- Vias destinadas ao sistema BRT (canaleta) – não há distinção de sentido correto e contramão, na prática do ciclismo, nesse tipo de infraestrutura;
- Passeio (calçada).

É importante destacar que diferentes pontos de contagem possuem particularidades em sua configuração viária, como existência ou não de infraestrutura cicloviária. Isso também interfere em seu uso: em alguns casos, o passeio é amplamente utilizado, em outros, o número de bicicletas que circula no passeio, além de não ser relevante estatisticamente, trata-se de bicicletas acessando ou saindo de lotes ou vias laterais.



2.3 Fichas de Contagem

- Intervalos a cada 15 minutos;
- Contagem nos sentidos “Bairro” e “Centro”;
- Realizadas com ou sem auxílio de contadores;
- Um pesquisador para cada sentido – Centro ou Bairro – e um por tipo de veículo – Motorizado ou Bicicleta.

Ou seja, são, geralmente, quatro pessoas por turno de contagem: (1) bicicletas, sentido centro; (2) bicicletas, sentido bairro; (3) demais veículos, sentido centro; (4) demais veículos, sentido bairro.

Particularidades na configuração viária também podem influenciar no número necessário de pessoas. Na Av. Marechal Floriano, por exemplo, há apenas um sentido de tráfego motorizado privado.

CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICADA												
AV. REPÚBLICA ARGENTINA + AV. PRES. GETÚLIO VARGAS		Condições do clima e outras observações:										
Curitiba: / /												
BAIRRO <> CENTRO												
PESQUISADOR(I)												
Período: manhã (6:30-9:30)	CANALETA			CONTRA-MÃO (VIA LENTA)			VIA LENTA			TOTAL		
	Masc.	Fem.	Nid.	Masc.	Fem.	Nid.	Masc.	Fem.	Nid.			
	6:30-6:45											
	6:45-7:00											
	7:00-7:15											
	7:15-7:30											
	7:30-7:45											
	7:45-8:00											
	8:00-8:15											
	8:15-8:30											
	8:30-8:45											
	8:45-9:00											
	9:00-9:15											
9:15-9:30												
TOTAL												

CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICADA												
AV. REPÚBLICA ARGENTINA + AV. PRES. GETÚLIO VARGAS		Condições do clima e outras observações:										
Curitiba: / /												
BAIRRO <> CENTRO												
PESQUISADOR(I)												
Período: manhã (6:30-9:30)	Automóvel		Moto		Ônibus		Caminhão (2 eixos)		Caminhão (e 2 eixos)		Outro	
	6:30-6:45											
	6:45-7:00											
	7:00-7:15											
	7:15-7:30											
	7:30-7:45											
	7:45-8:00											
	8:00-8:15											
	8:15-8:30											
	8:30-8:45											
	8:45-9:00											
	9:00-9:15											
9:15-9:30												
TOTAL												

Exemplos de fichas de contagem. Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

2.4 Pontos de Contagem

1. Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (série histórica)
2. Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (série histórica)
3. Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim
4. Av. Pres. Affonso Camargo + R. Schiller
5. Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas (série histórica)
6. Av. Rep. Argentina + R. João Bettega (série histórica)

As contagens foram realizadas em pontos onde houve pesquisa em anos anteriores, a fim de realizar comparativo histórico. Foram também realizadas contagens em outros locais considerados relevantes, correspondentes a eixos estruturais (eixos TOD—*Transport Oriented Development*) e onde há canaletas de ônibus expresso e ligeirão (BRT).

[\(Veja os pontos de contagem no mapa, a seguir\)](#)



Pontos de contagem em 2019. Fonte: Adaptado de [Cyclosm](#), 2019.

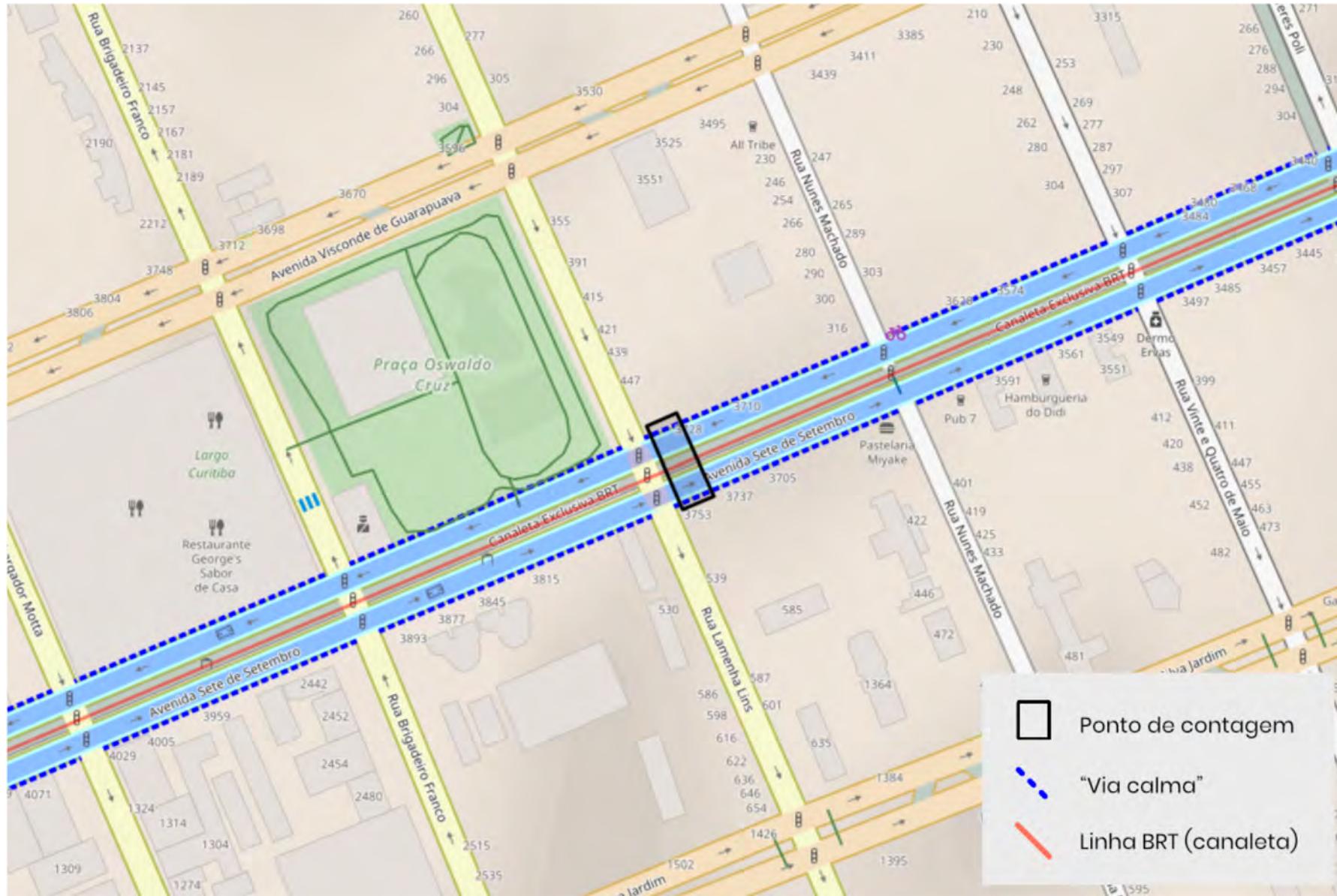
1. Sete de Setembro + Lamenha Lins
2. Sete de Setembro + Bento Viana
3. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim
4. Affonso Camargo + R. Schiller
5. Rep. Argentina + Getúlio Vargas
6. Rep. Argentina + João Bettega

3 RESULTADOS

A seguir são apresentados detalhes de cada ponto e resultados das contagem de tráfego classificadas. Na sequência, os dados são discutidos.

Para obter os dados brutos da pesquisa acessar
https://github.com/cicloiguacu/contagem_volumetrica.

3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins



Ponto 1. Fonte: Adaptado de [CycloSM](#), 2019.

(1) Segunda, 25/11/2019

- Manhã, Tarde, Noite:
06h00–22h00.*

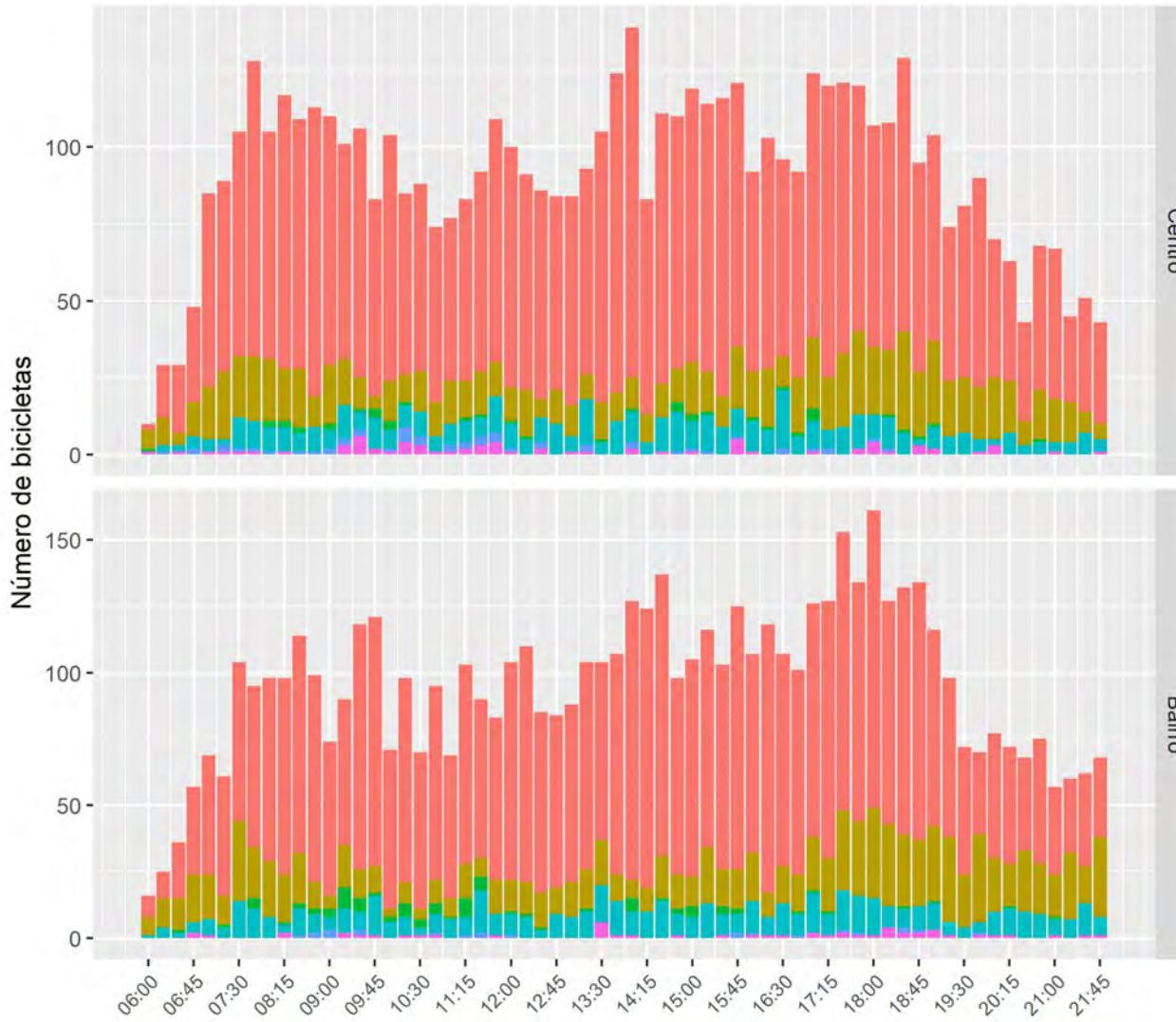
(2) Terça, 26/11/2019

- Manhã: 06h30–09h30
- Tarde: 16h30–19h30

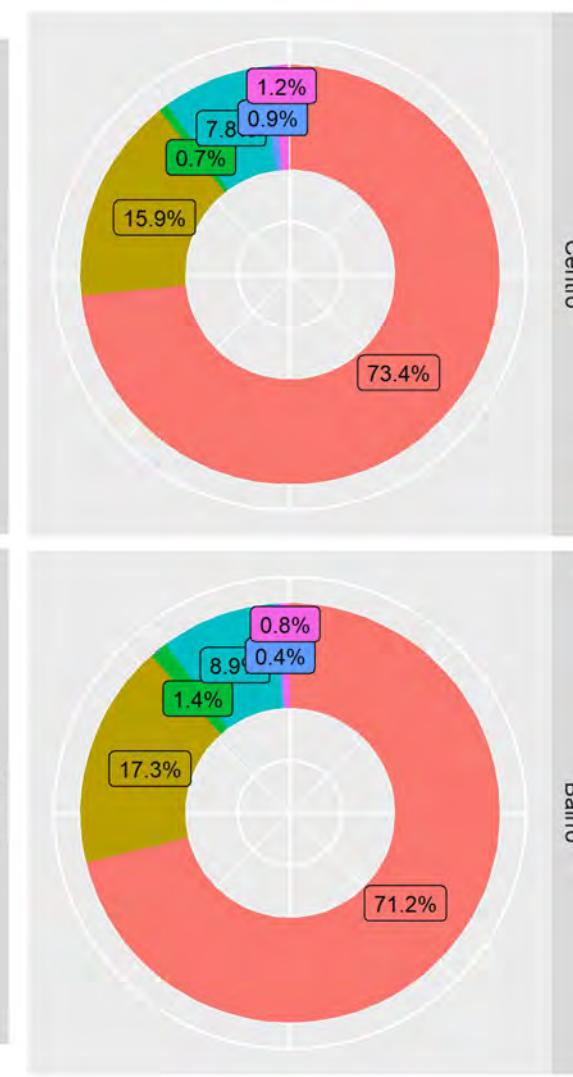
*A contagem de 16h objetiva entender o comportamento do tráfego ao longo de todas as 24h, não apenas nos dois períodos de pico mais significativos do dia (manhã e tarde). É preciso considerar que das 6h às 22h, na maioria das vias de uma cidade, o volume de tráfego corresponde a mais de 90% do tráfego diário. Assim, nos dois primeiros terços do dia ocorrem os principais deslocamentos urbanos em cidade com o porte de Curitiba. Esta foi a intenção em realizar esta contagem na Sete de Setembro. Ou seja, para saber qual é a participação dos horários de pico no conjunto das 16 (dezesseis) horas e assim estimar a participação da bicicleta na via ao longo de todo um dia.

3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (1)

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.



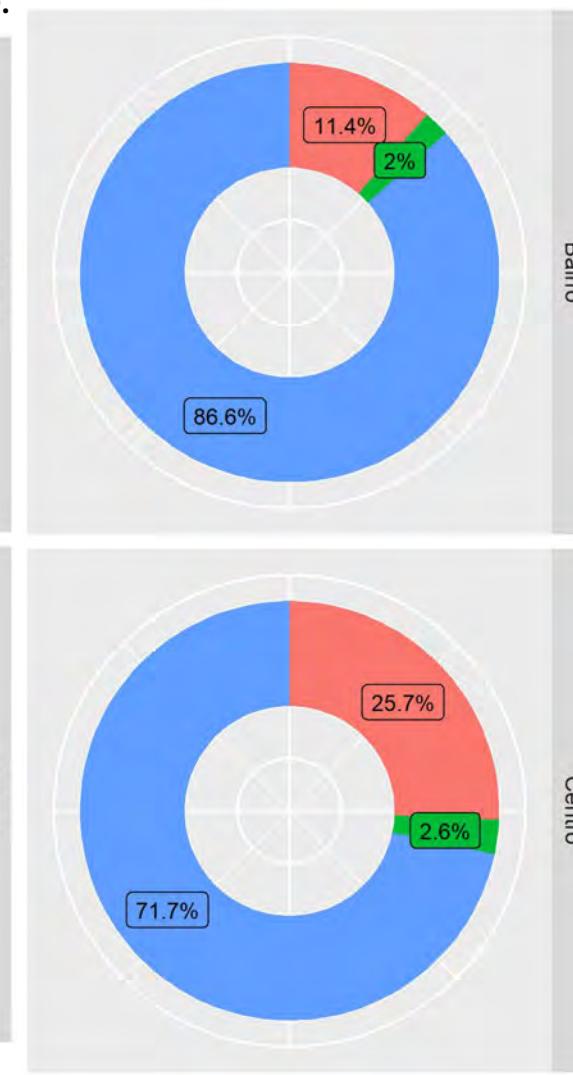
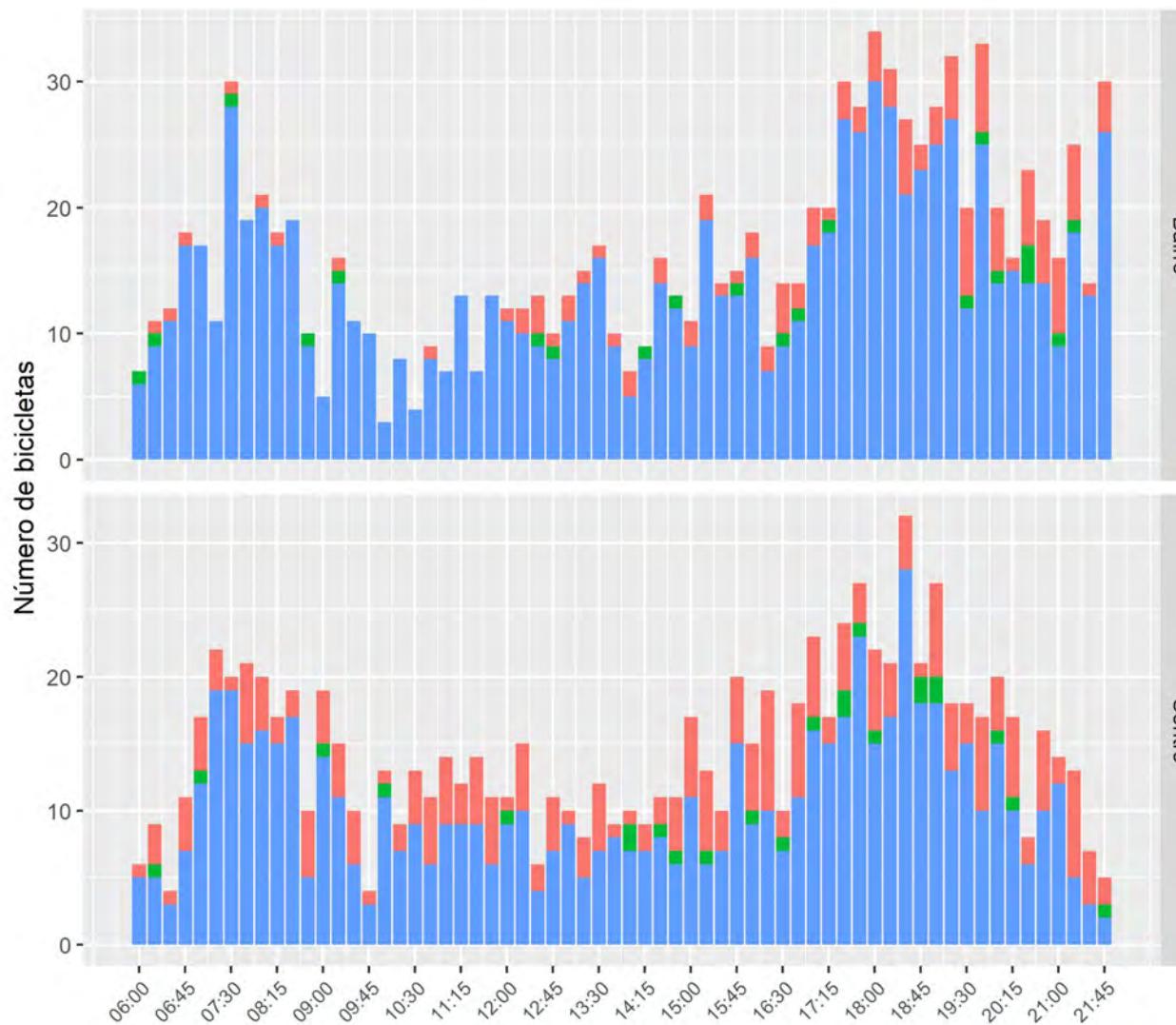
Segunda, 25/11/2019

- Manhã, Tarde, Noite:
06h00-22h00.



3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (1)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



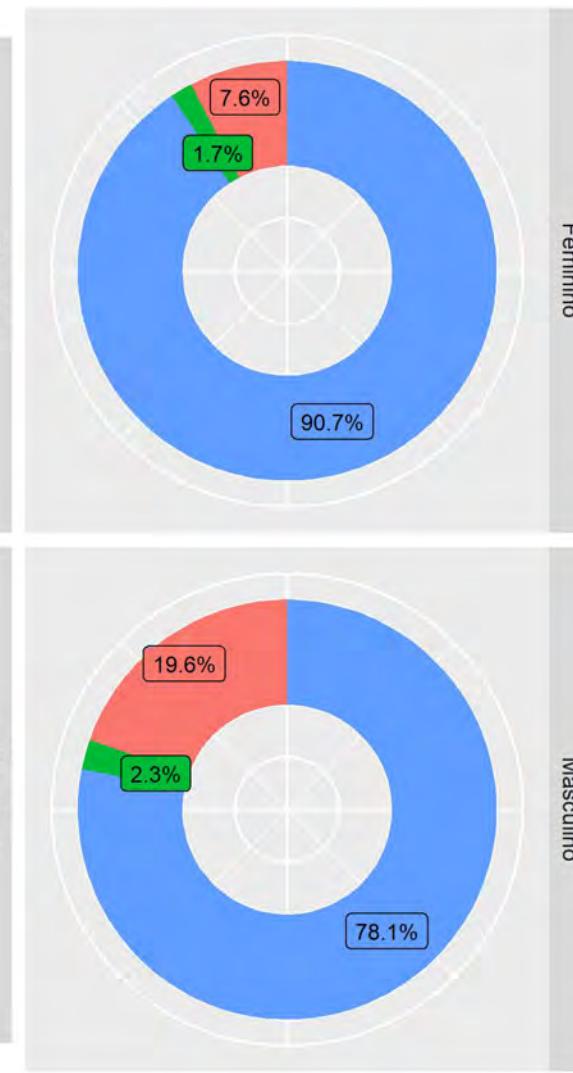
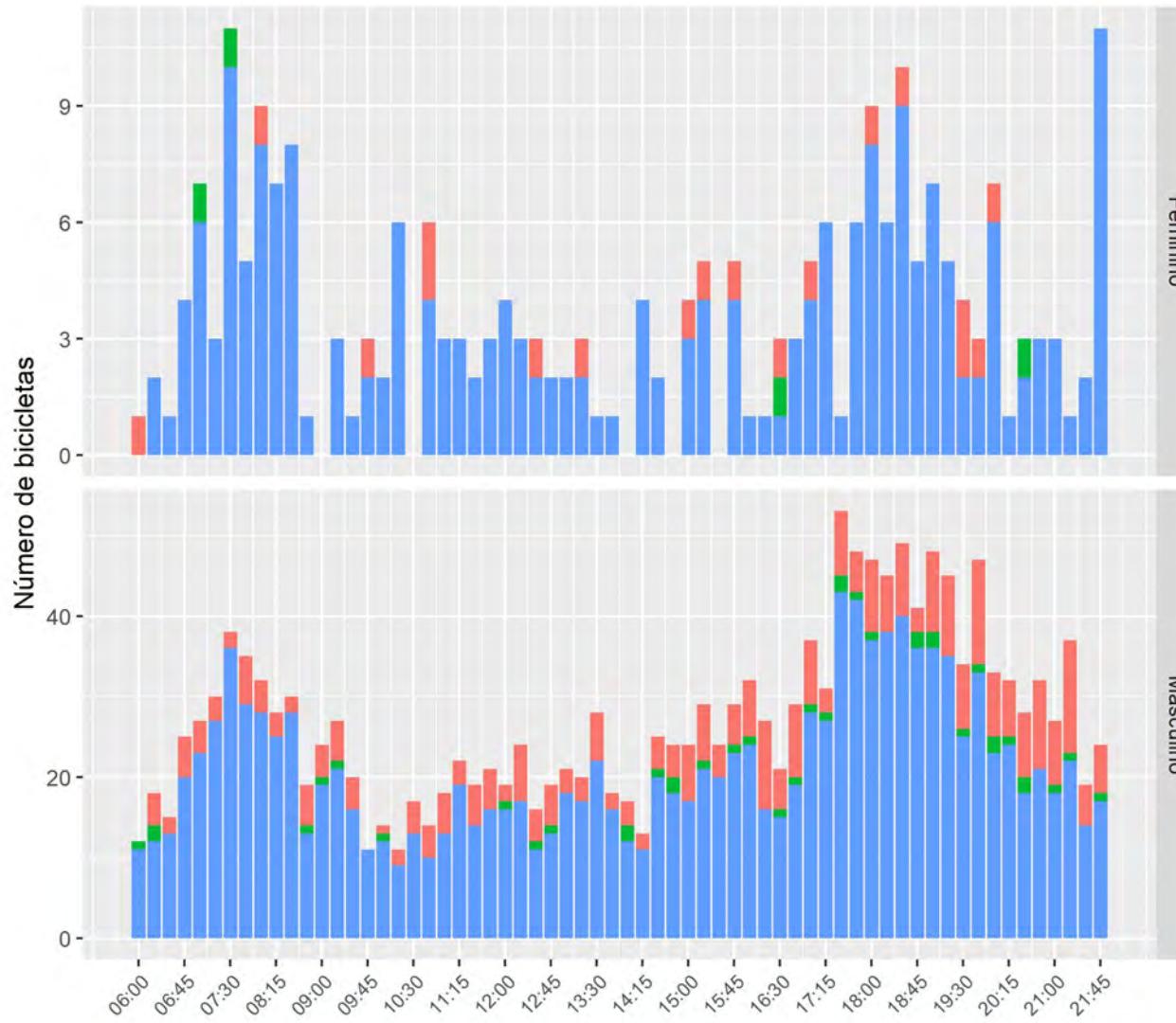
Segunda, 25/11/2019

- Manhã, Tarde, Noite:
06h00-22h00.



3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (1)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero.



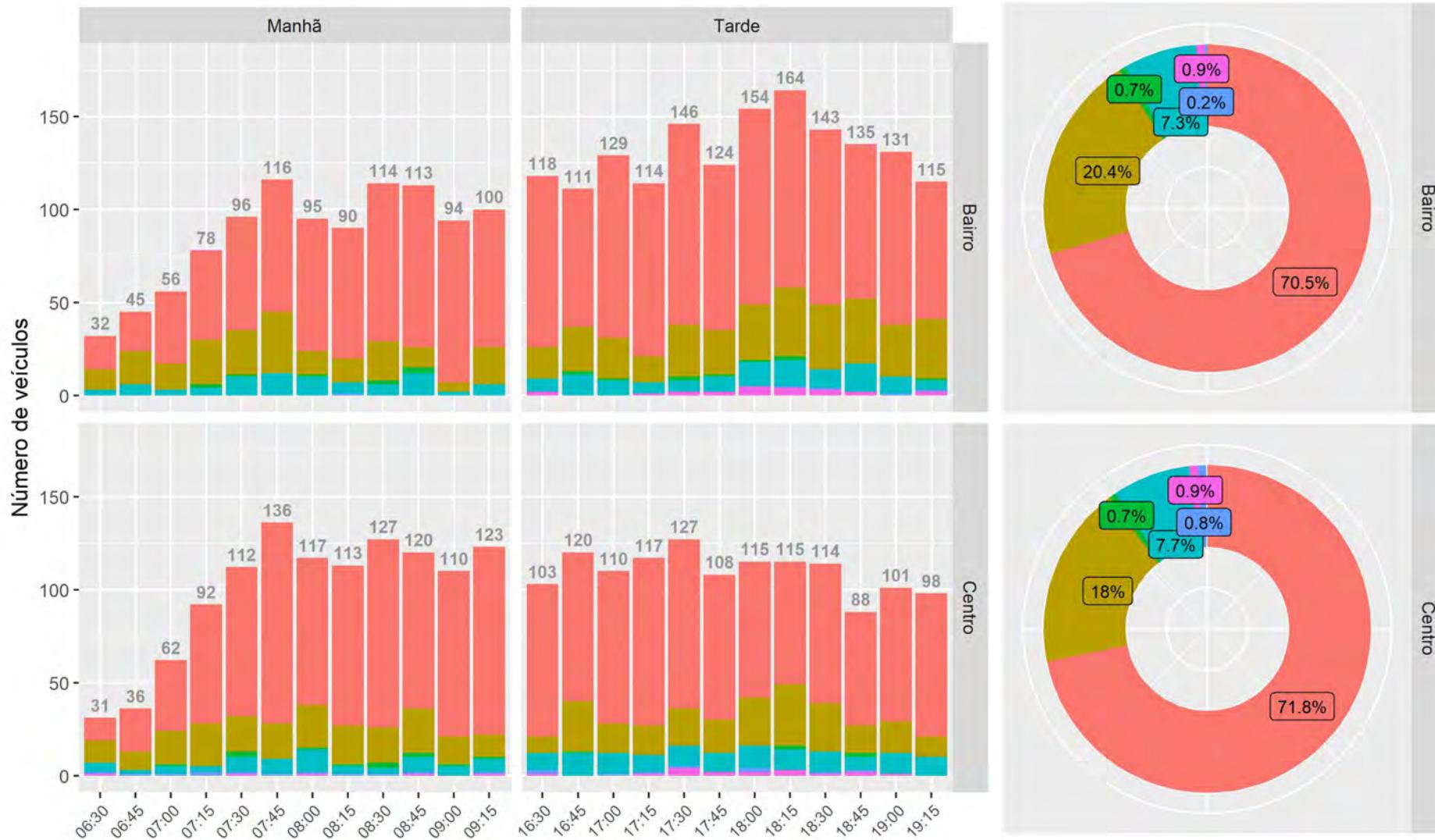
Segunda, 25/11/2019

- Manhã, Tarde, Noite:
06h00-22h00.



3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (2)

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



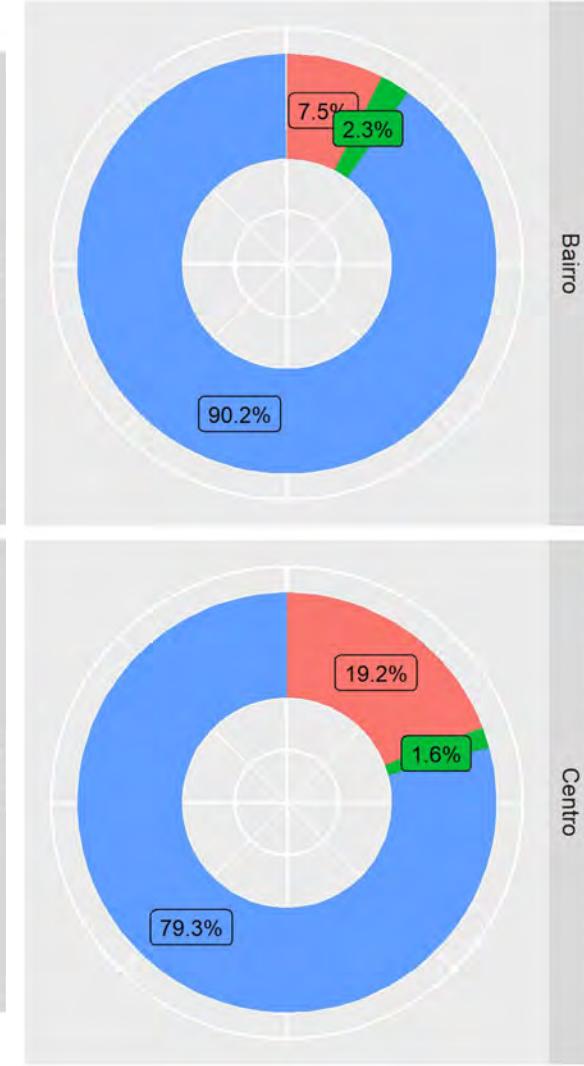
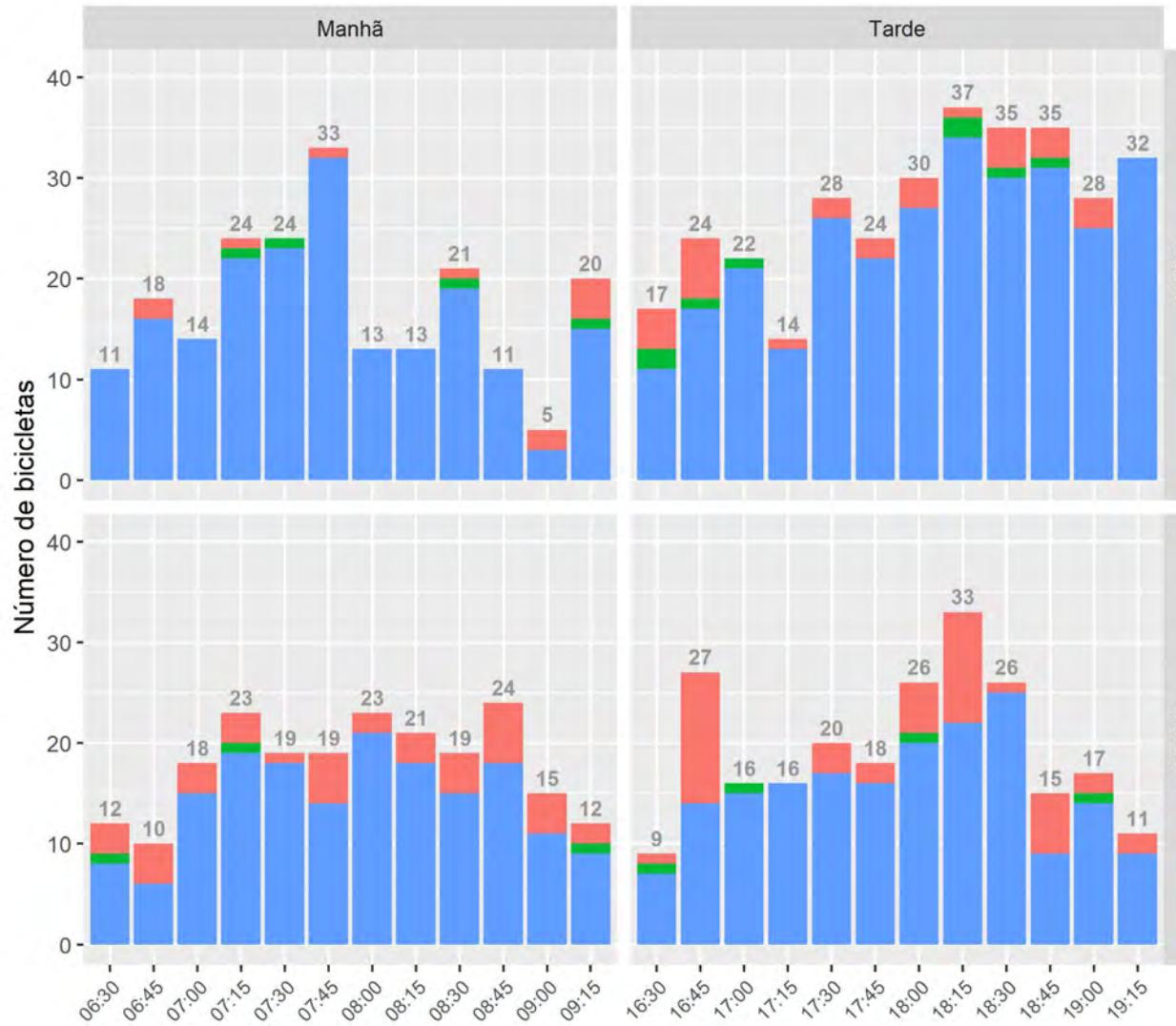
Terça, 26/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (2)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



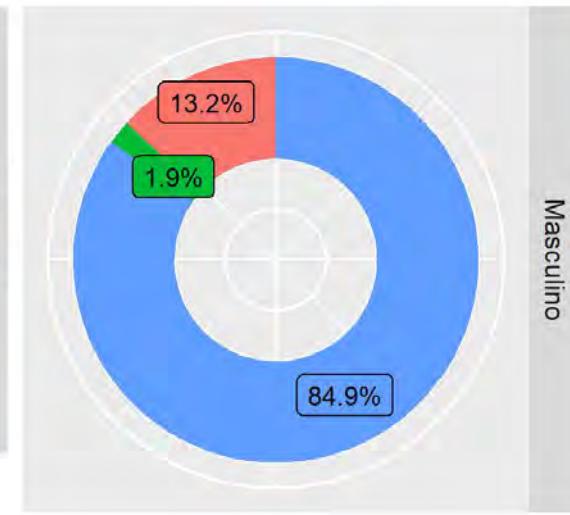
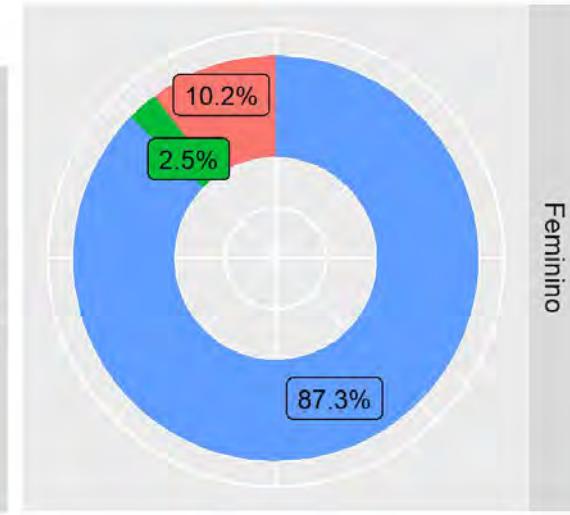
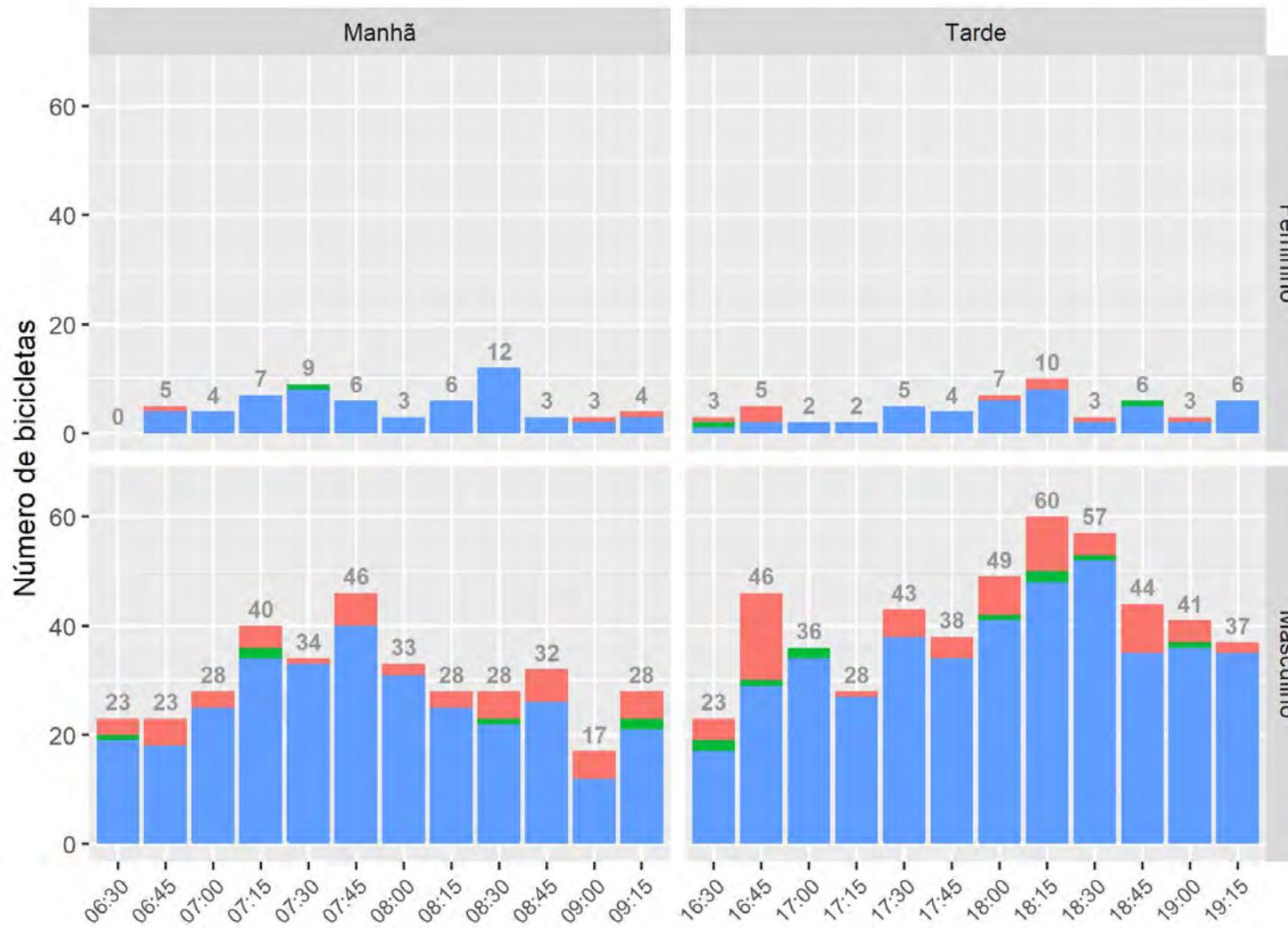
Terça, 26/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.1 Av. Sete de Setembro + R. Lamenha Lins (2)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero

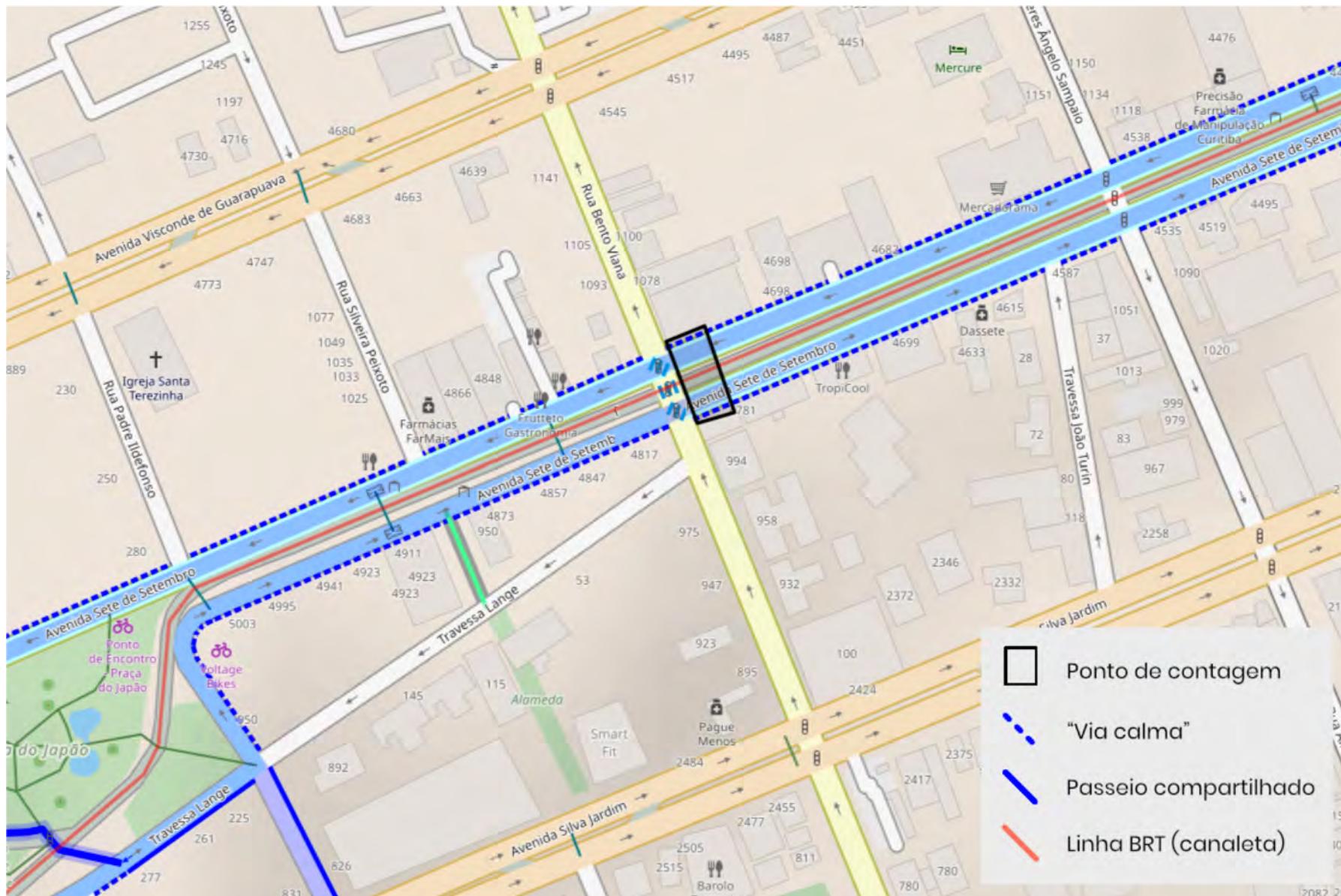


Terça, 26/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana



Ponto 2. Fonte: Adaptado de [CyclosM](#), 2019.

(1) Quarta, 27/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

(2) Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

A contagem foi realizada duas vezes nesse ponto. No primeiro dia, 27/11/2019, o tempo chuvoso reduziu de forma considerável a circulação de bicicletas na via, não permitindo um bom comparativo para a série histórica. Porém, a pesquisa foi mantida, mesmo com a intempéria, para observar qual o impacto da chuva no uso da bicicleta.

3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (1)

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

Quarta, 27/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



Tipo de veículo

Automóvel
Bicicleta
Caminhão
Motocicleta
Ônibus
Outro

3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (1)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



Quarta, 27/11/2019

- Manhã: 06h30–09h30
- Tarde: 16h30–19h30

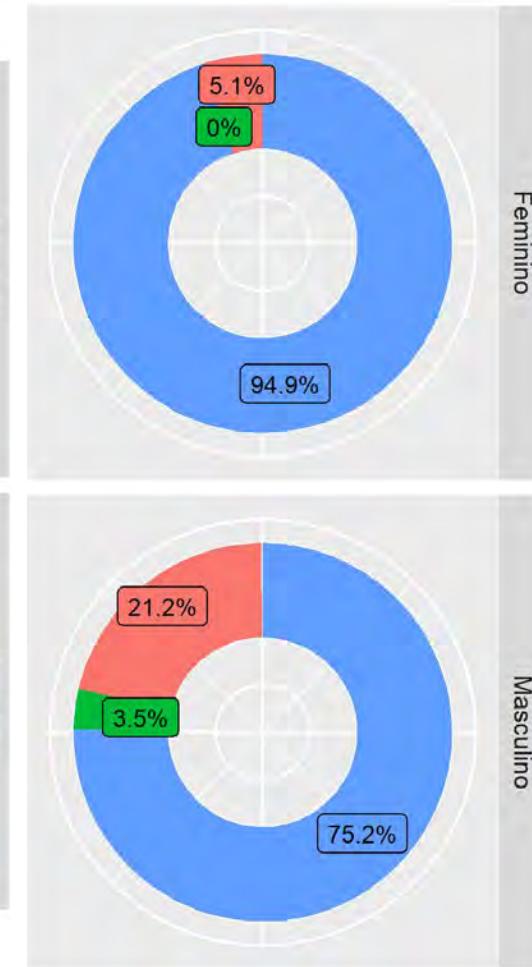
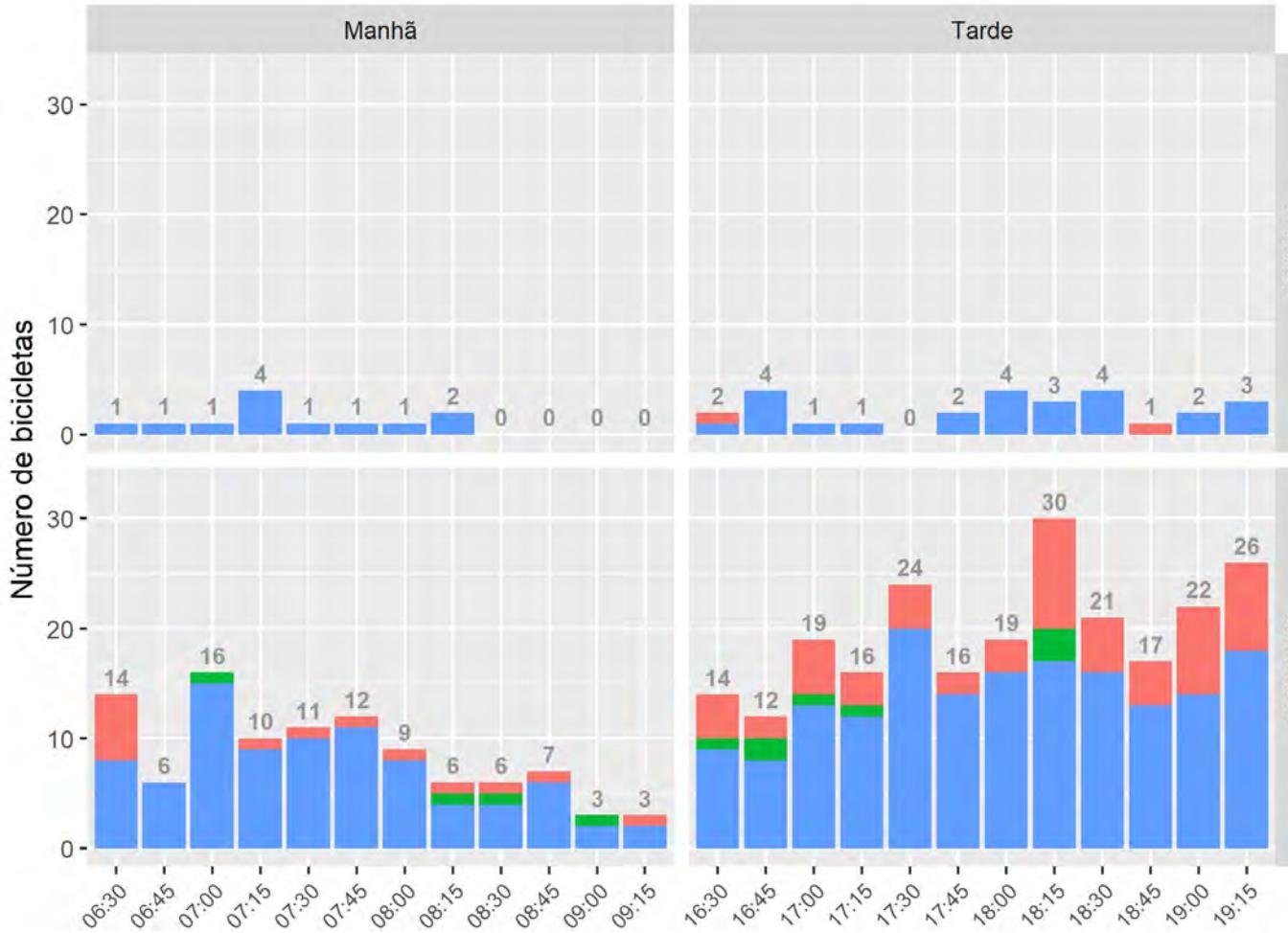
Local de circulação

- Canaleta
- Contra-mão
- Via Calma



3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (1)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero



Quarta, 27/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

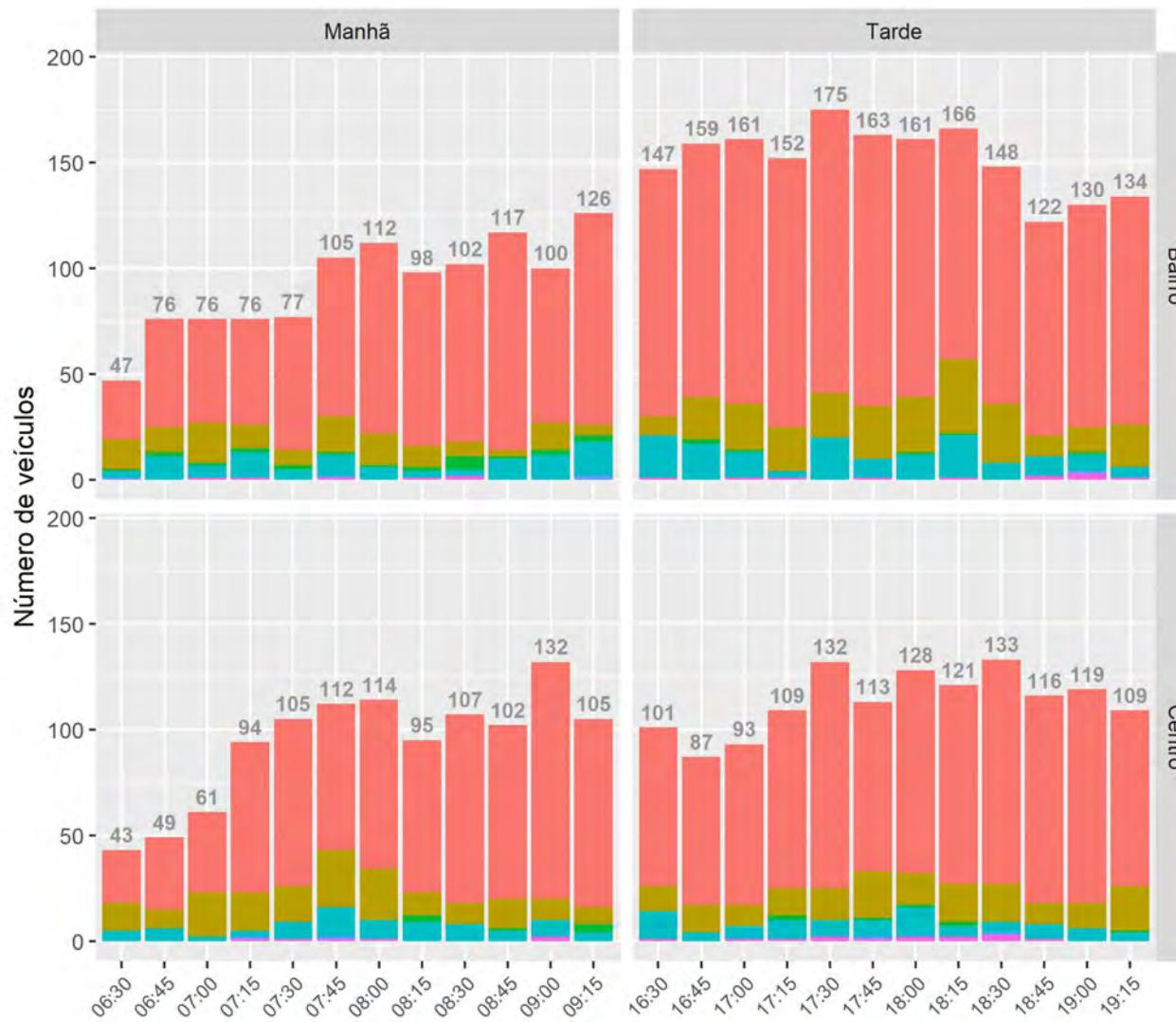
Local de circulação

- Canaleta
- Contra-mão
- Via Calma



3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (2)

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



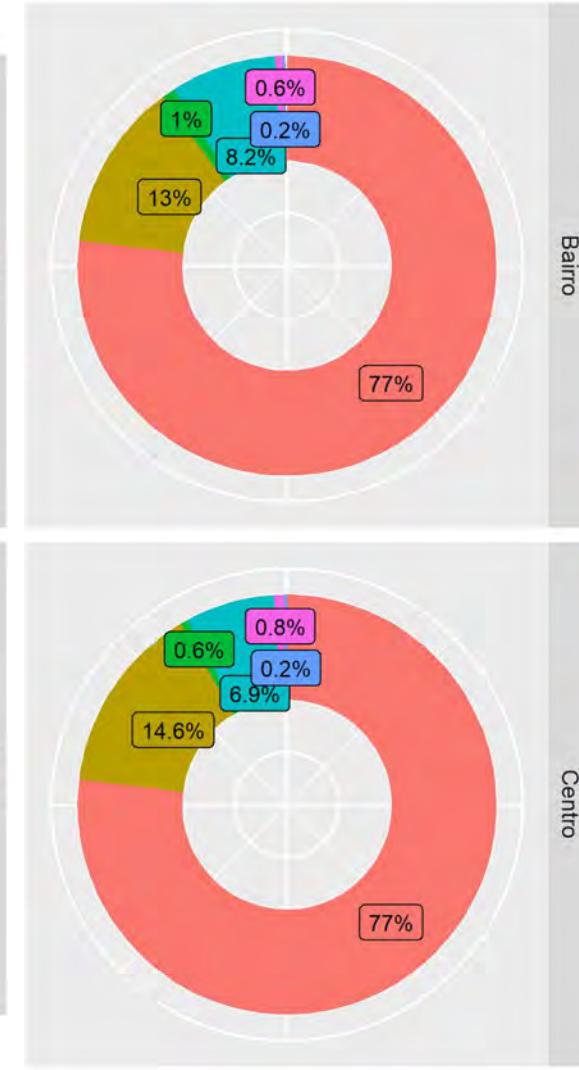
Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

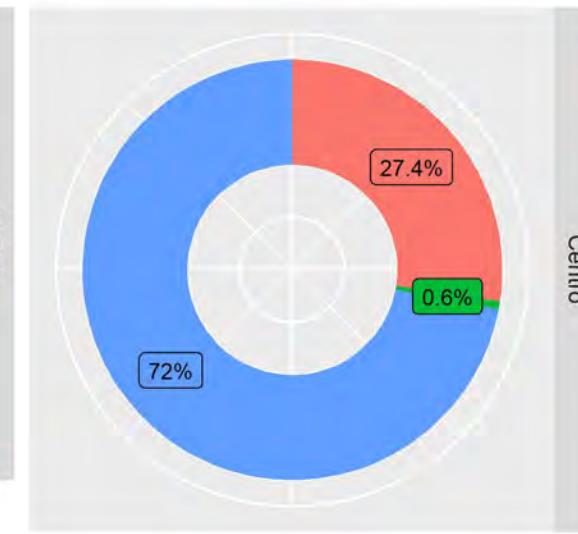
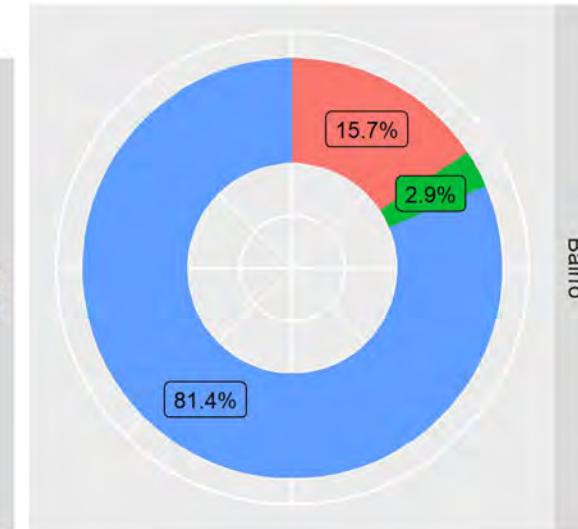
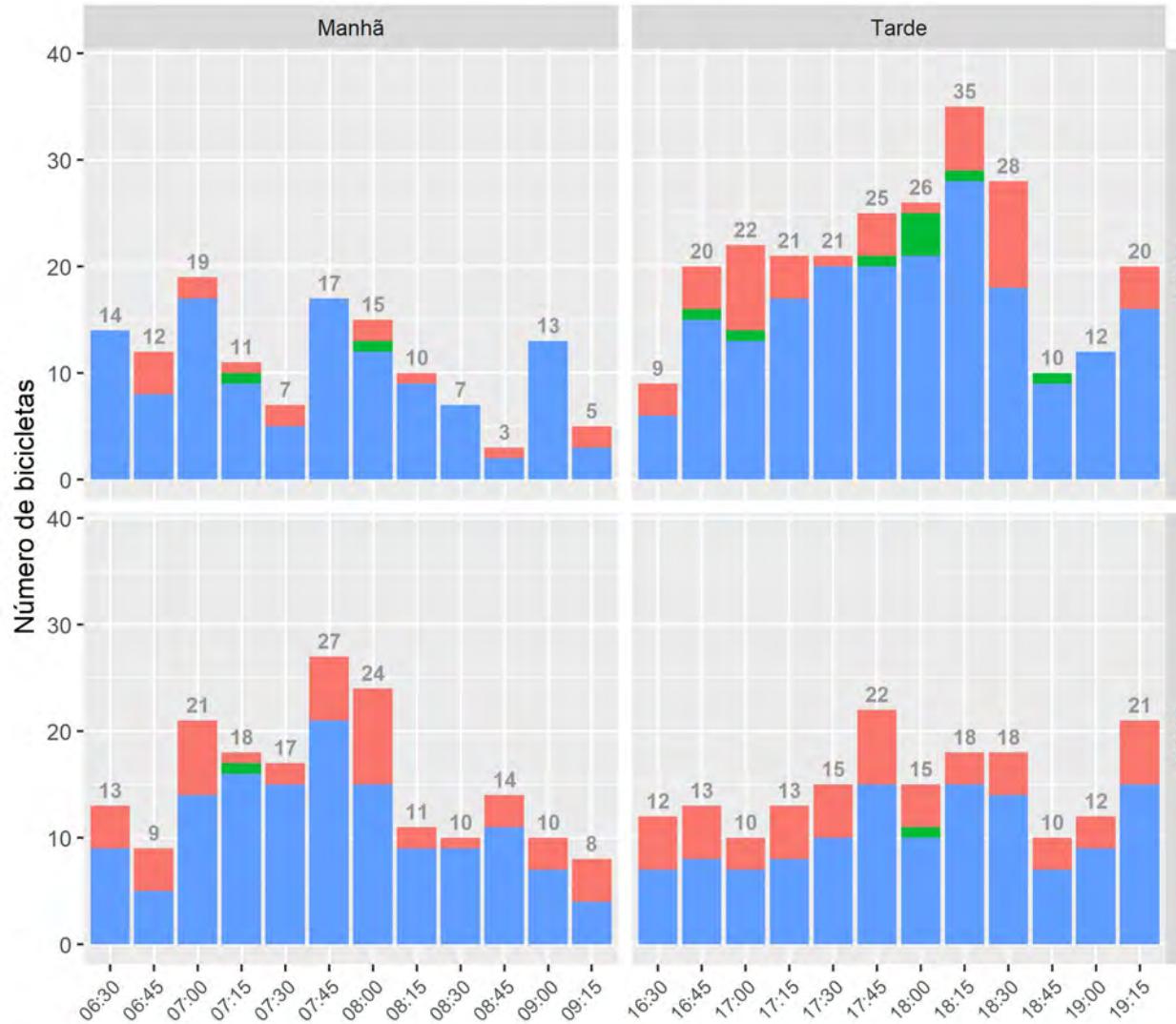
Tipo de veículo

Automóvel
Bicicleta
Caminhão
Motocicleta
Ônibus
Outro



3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (2)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

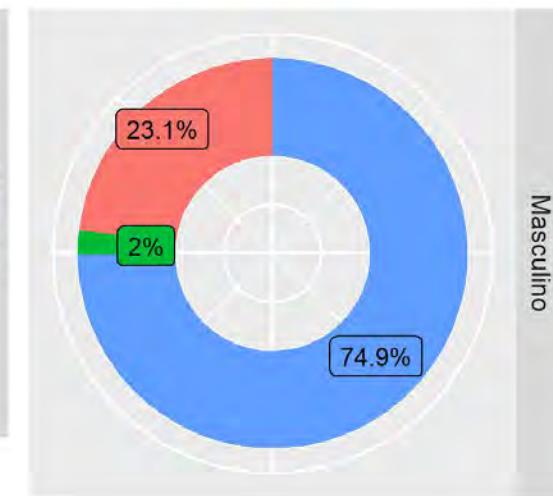
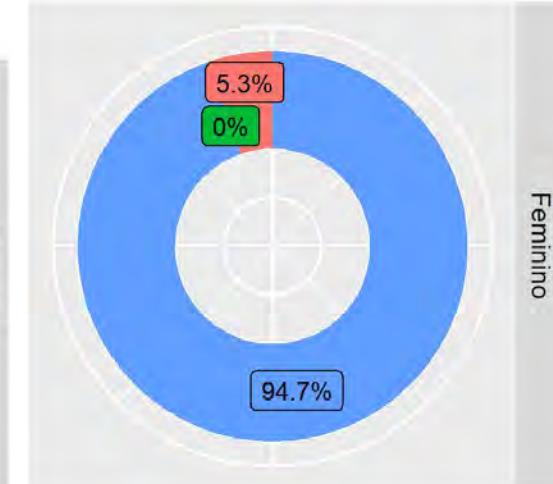
Local de circulação

- Canaleta
- Contra-mão
- Via Calma



3.2 Av. Sete de Setembro + R. Bento Viana (2)

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero

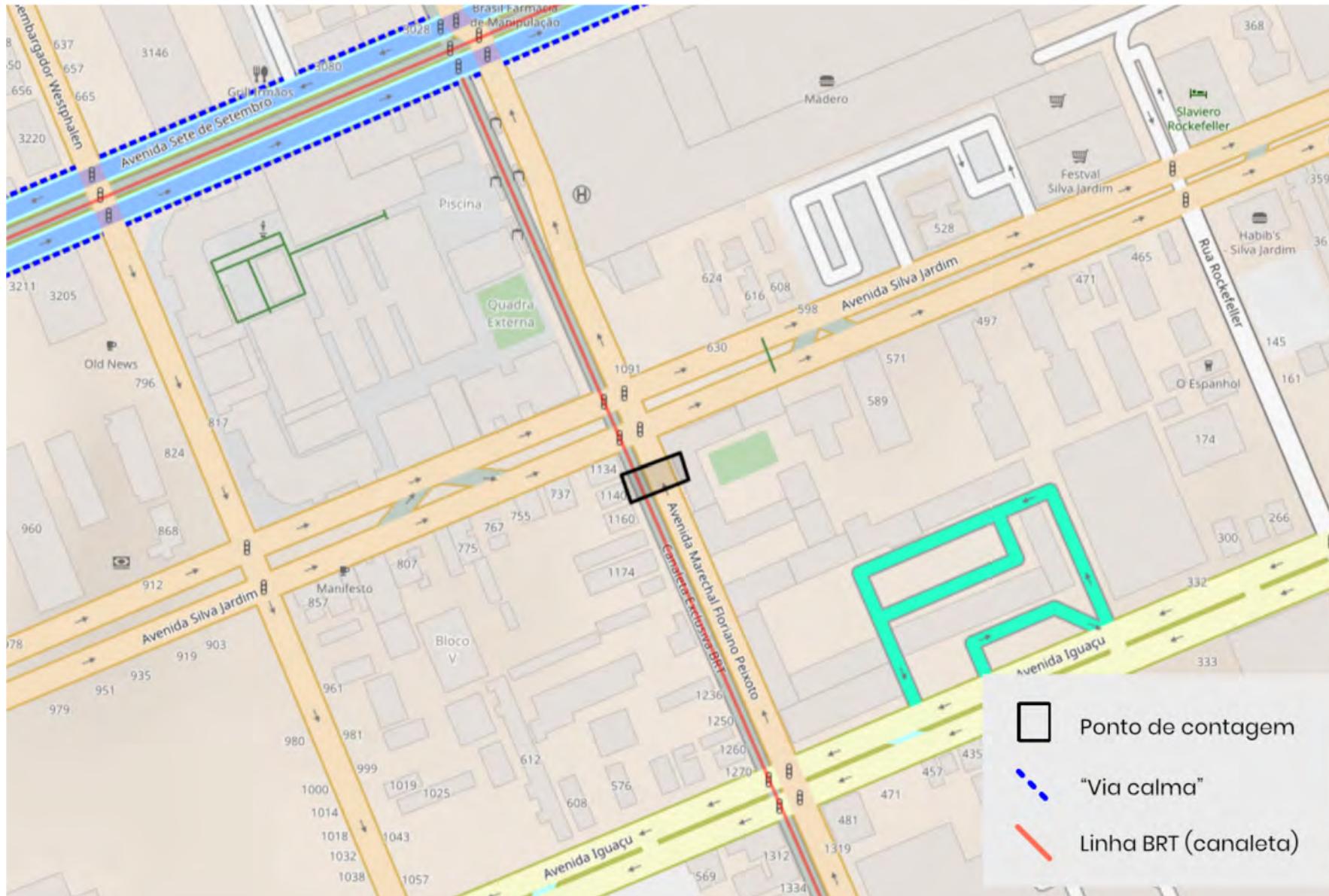


Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.3 Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim



Ponto 3. Fonte: Adaptado de [Cyclosm](#), 2019.

Quinta, 28/11/2019

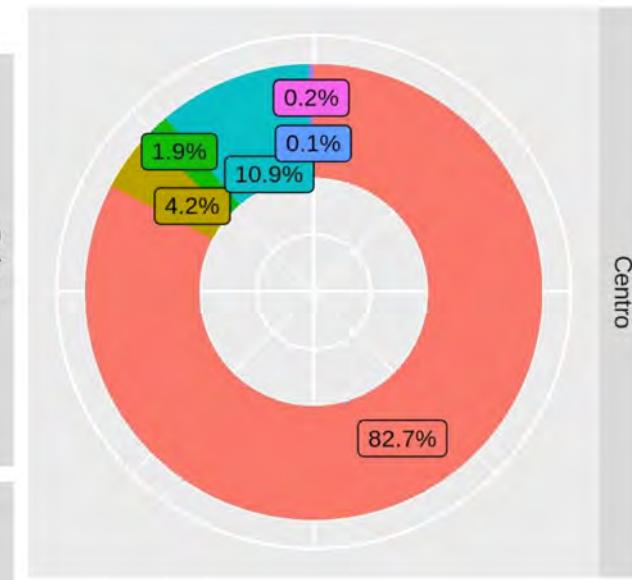
- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

3.3 Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.



Quinta, 28/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

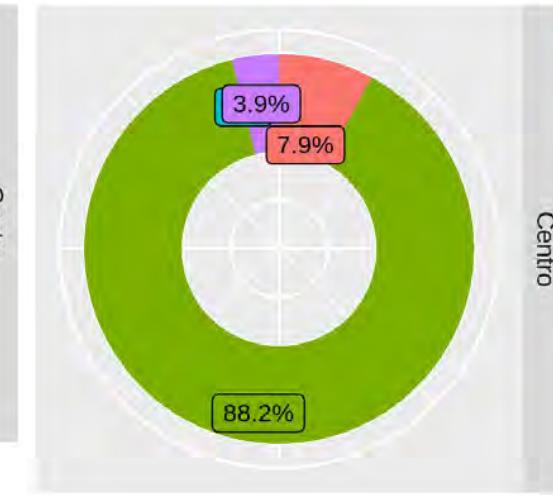
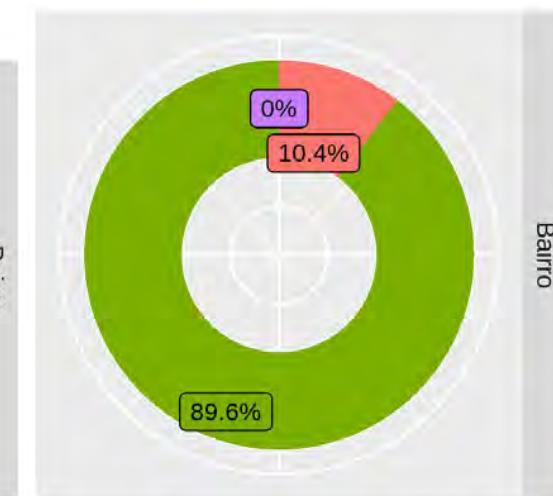
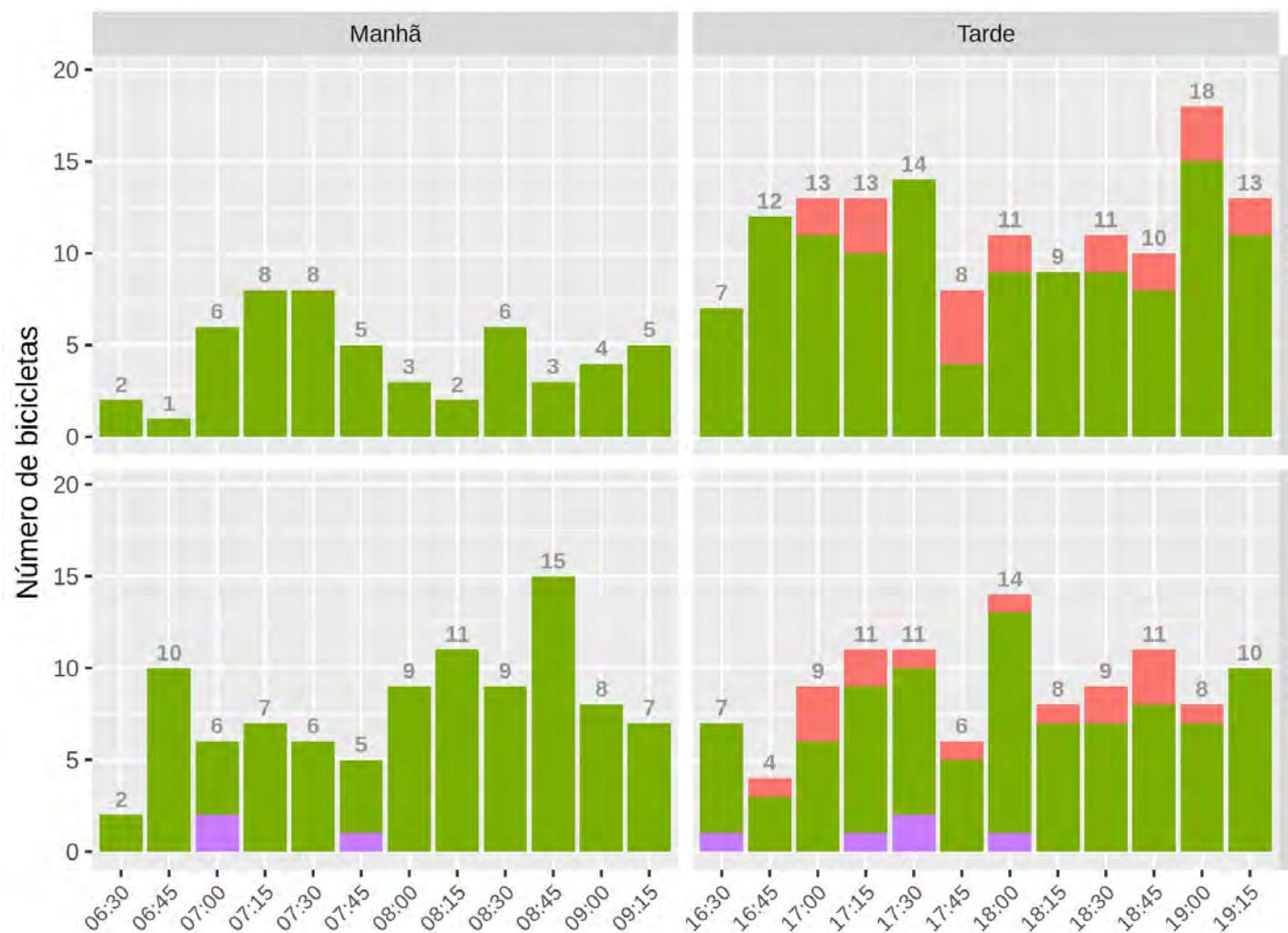
Tipo de veículo

Automóvel
Bicicleta
Caminhão
Motocicleta
Ônibus
Outro



3.3 Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim

Número de bicicletas em relação ao local de circulação*, por sentido.



Quinta, 28/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



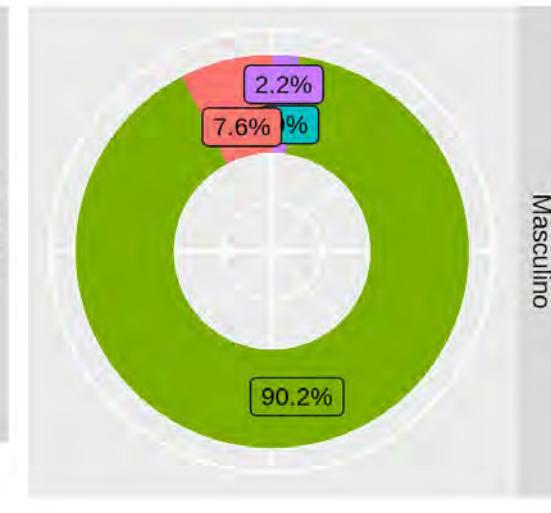
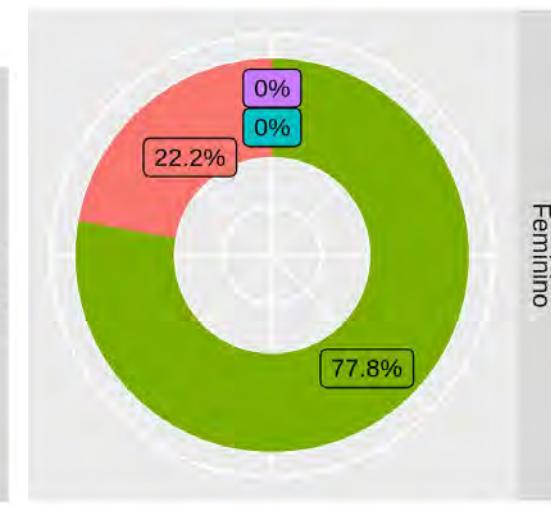
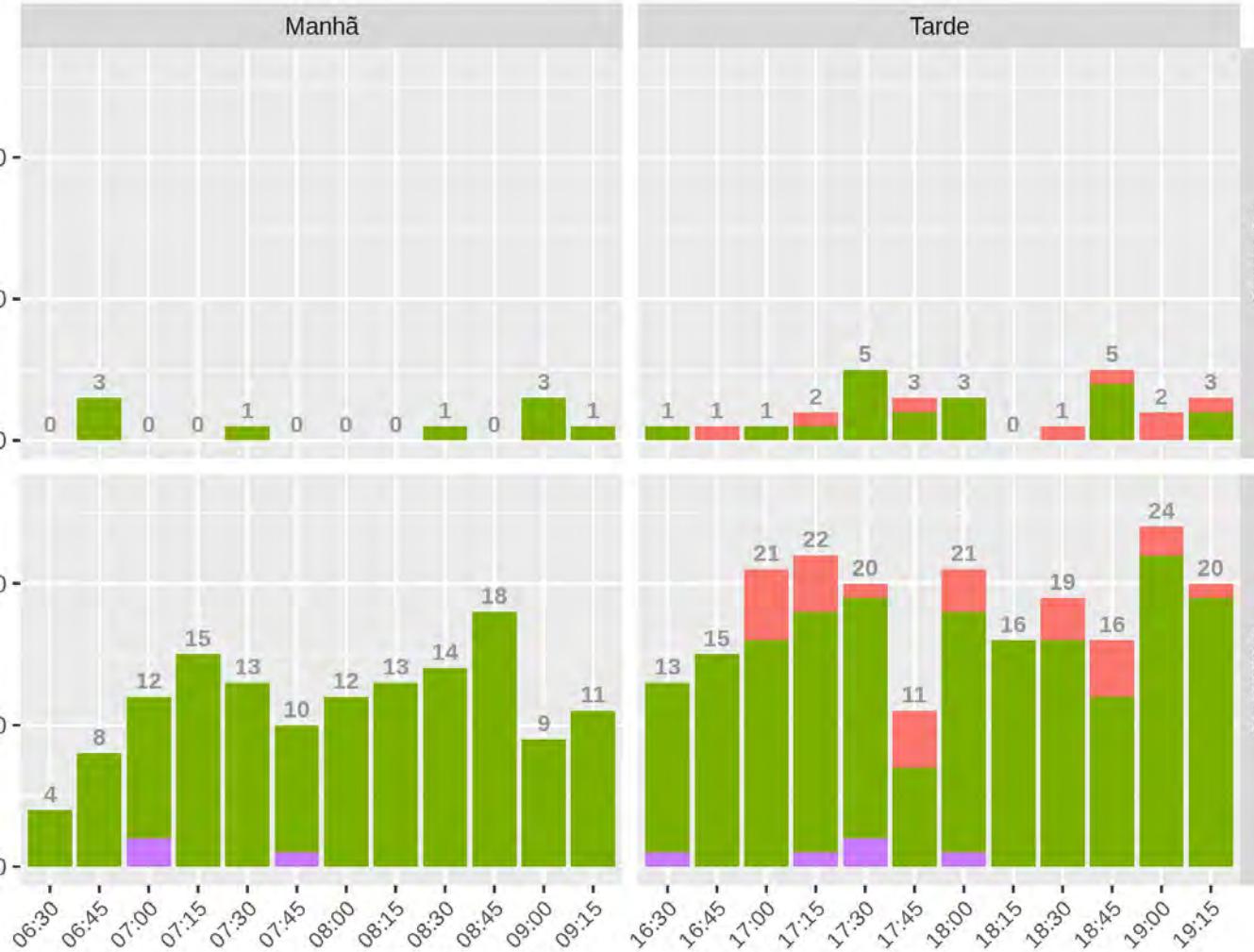
Local de circulação

- Calçada
- Canaleta
- Contra-mão
- Via Tráfego Geral

*Particularidades da via, em sua configuração viária, não foram consideradas nas fichas de contagem. Por isso, bicicletas utilizando a calçada não foram contabilizadas no período da manhã.

3.3 Av. Mal. Floriano + Av. Silva Jardim

Número de bicicletas em relação ao local de circulação*, por gênero.



Quinta, 28/11/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

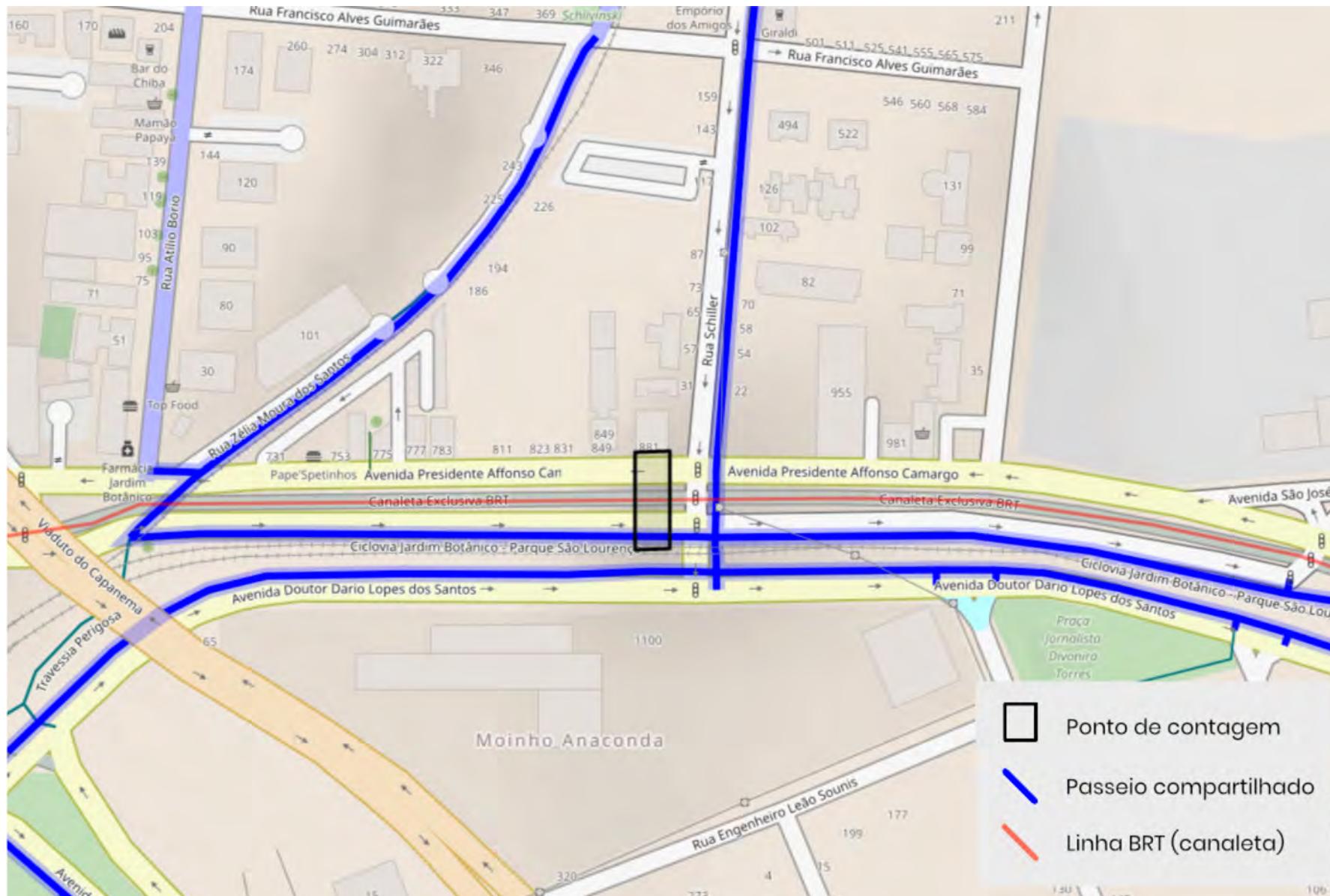
Local de circulação

- Calçada
- Canaleta
- Contra-mão
- Via Tráfego Geral



*Particularidades da via, em sua configuração viária, não foram consideradas nas fichas de contagem. Por isso, bicicletas utilizando a calçada não foram contabilizadas no período da manhã.

3.4 Av. Pres. Affonso Camargo + R. Schiller



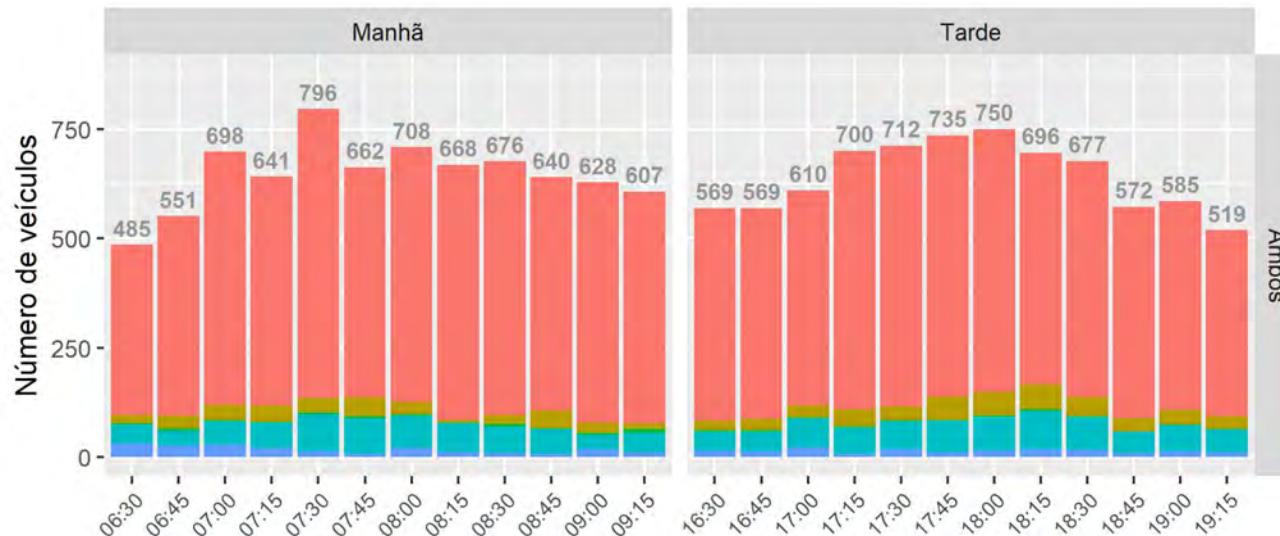
Ponto 4. Fonte: Adaptado de [Cyclosm](#), 2019.

Segunda, 02/12/2019

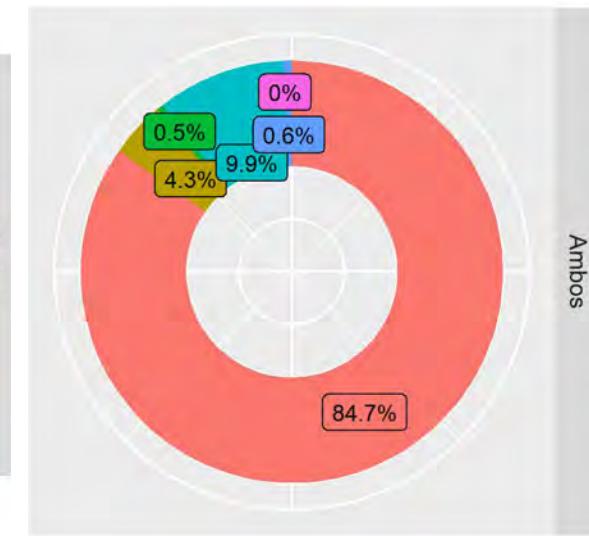
- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

3.4 Av. Pres. Affonso Camargo + R. Schiller

Volume total de tráfego, classificado, em ambos sentidos*.



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.



Segunda, 02/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

Tipo de veículo

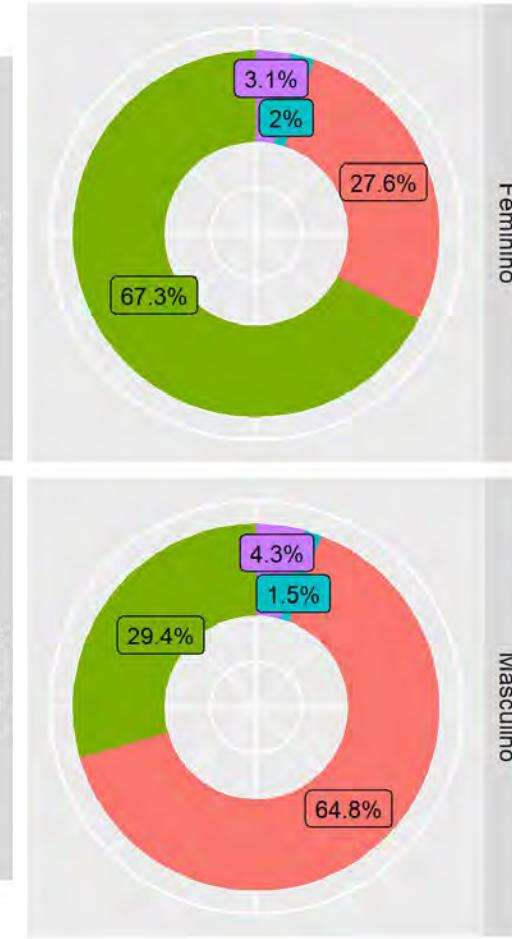
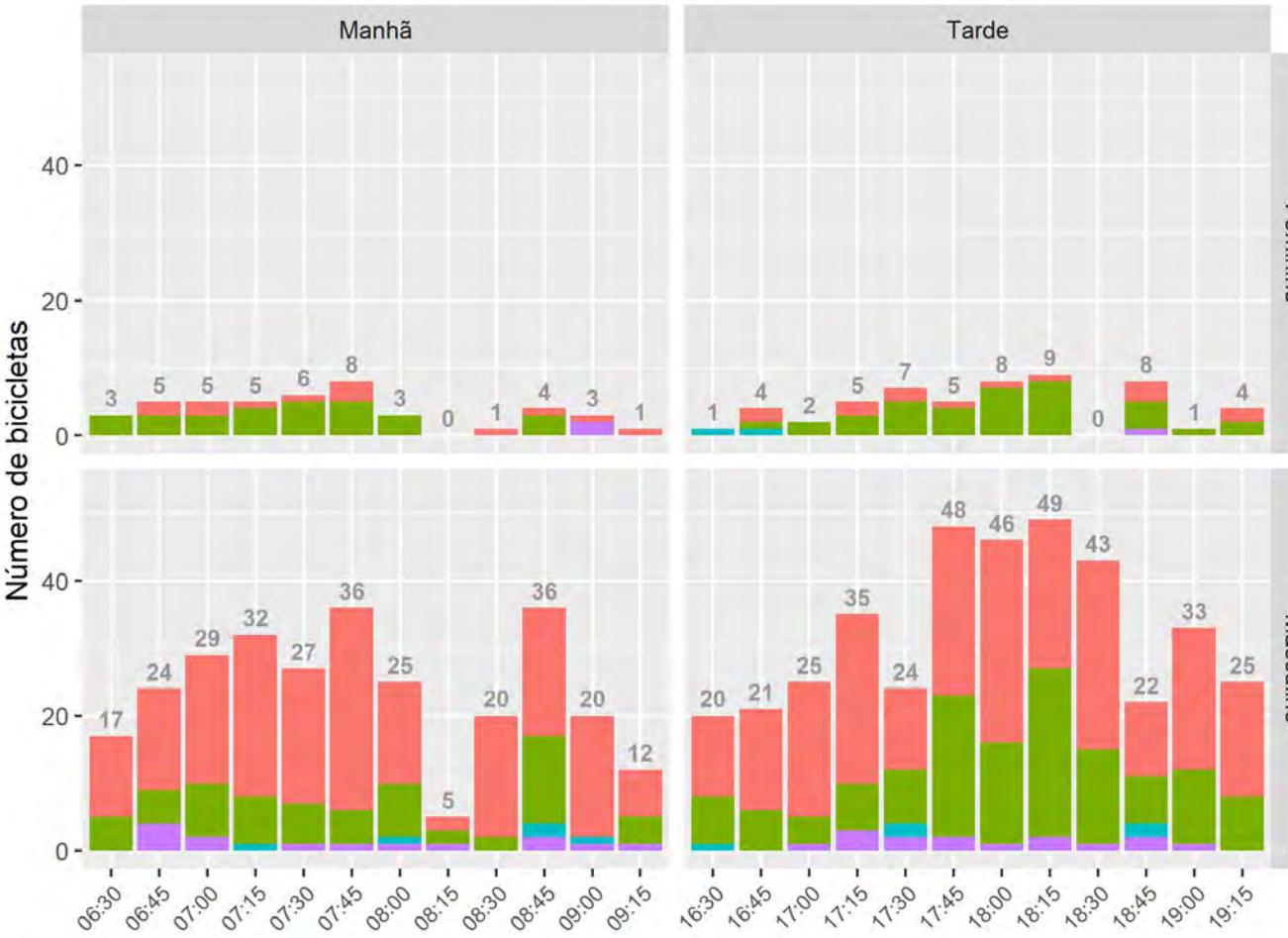
Automóvel
Bicicleta
Caminhão
Motocicleta
Ônibus
Outro



* Equívocos no preenchimento das fichas de contagem não permitiram uma análise confiável, separando o volume de tráfego por sentido. Porém, ainda assim foi possível avaliar o volume de tráfego dos diferentes modais, ao considerar o volume apresentado por ambos os sentidos somados.

3.4 Av. Pres. Affonso Camargo + R. Schiller

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero.



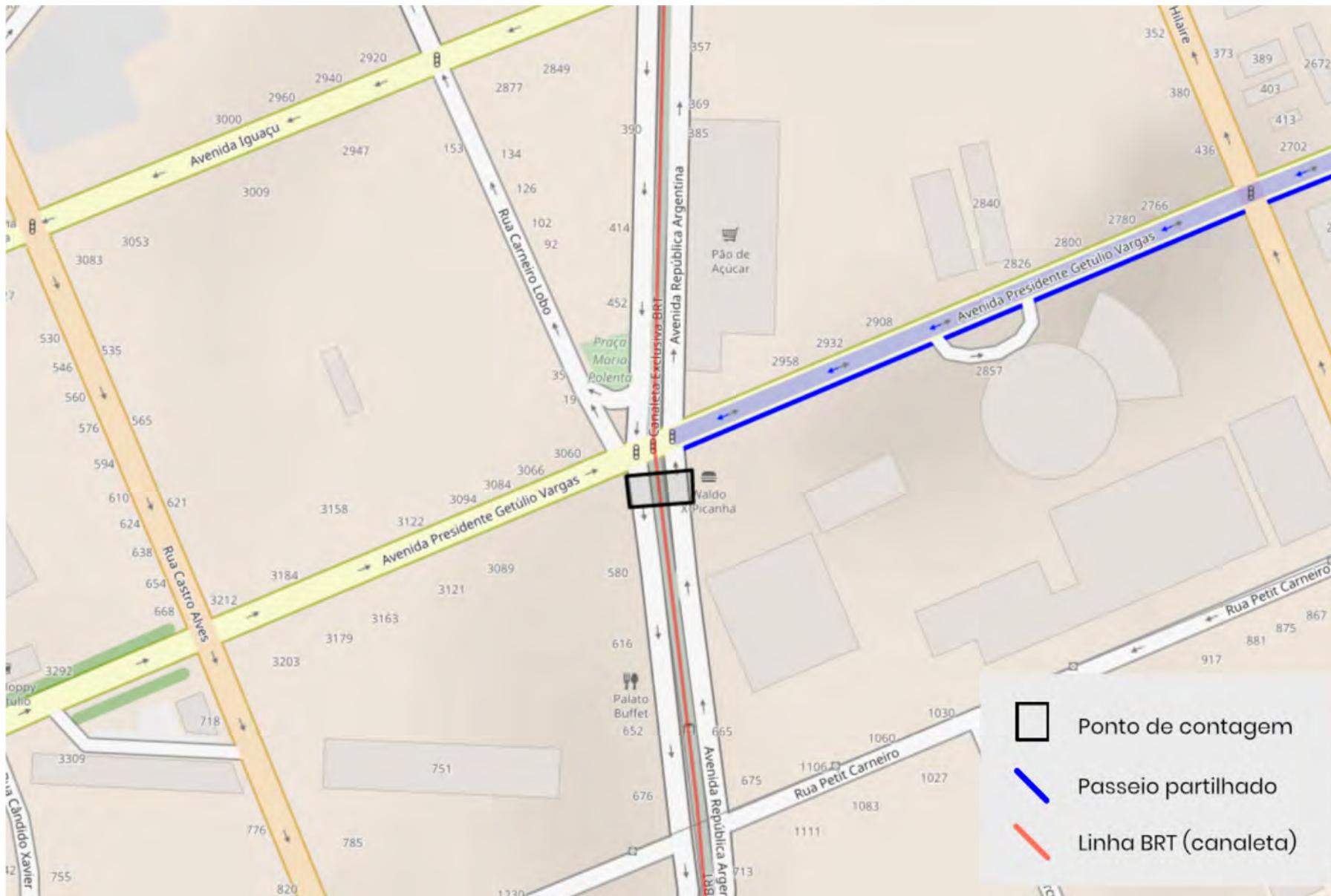
Segunda, 02/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

3.5 Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas



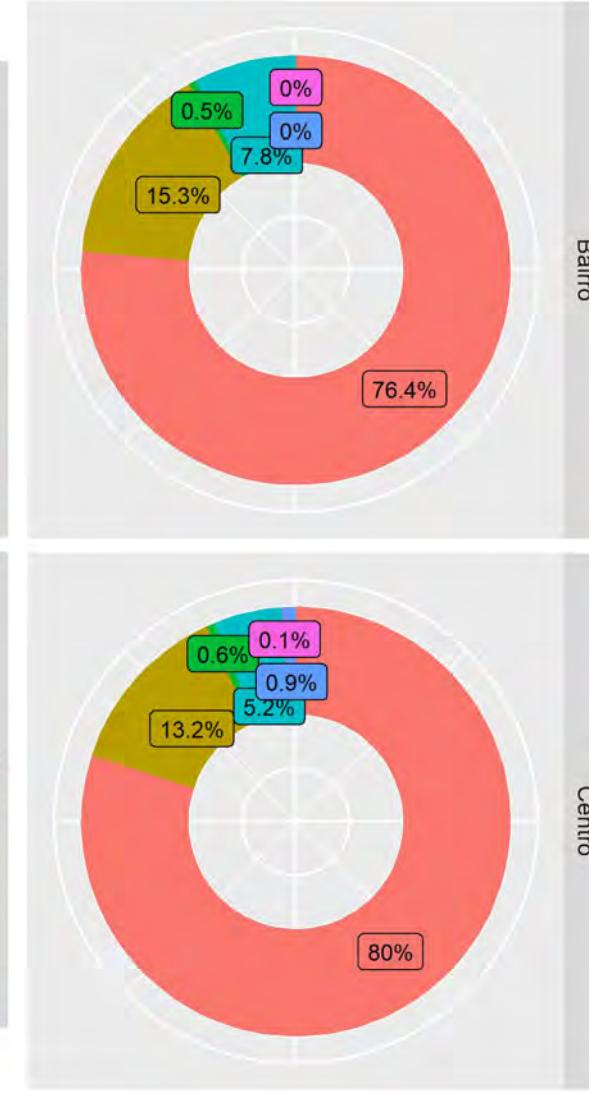
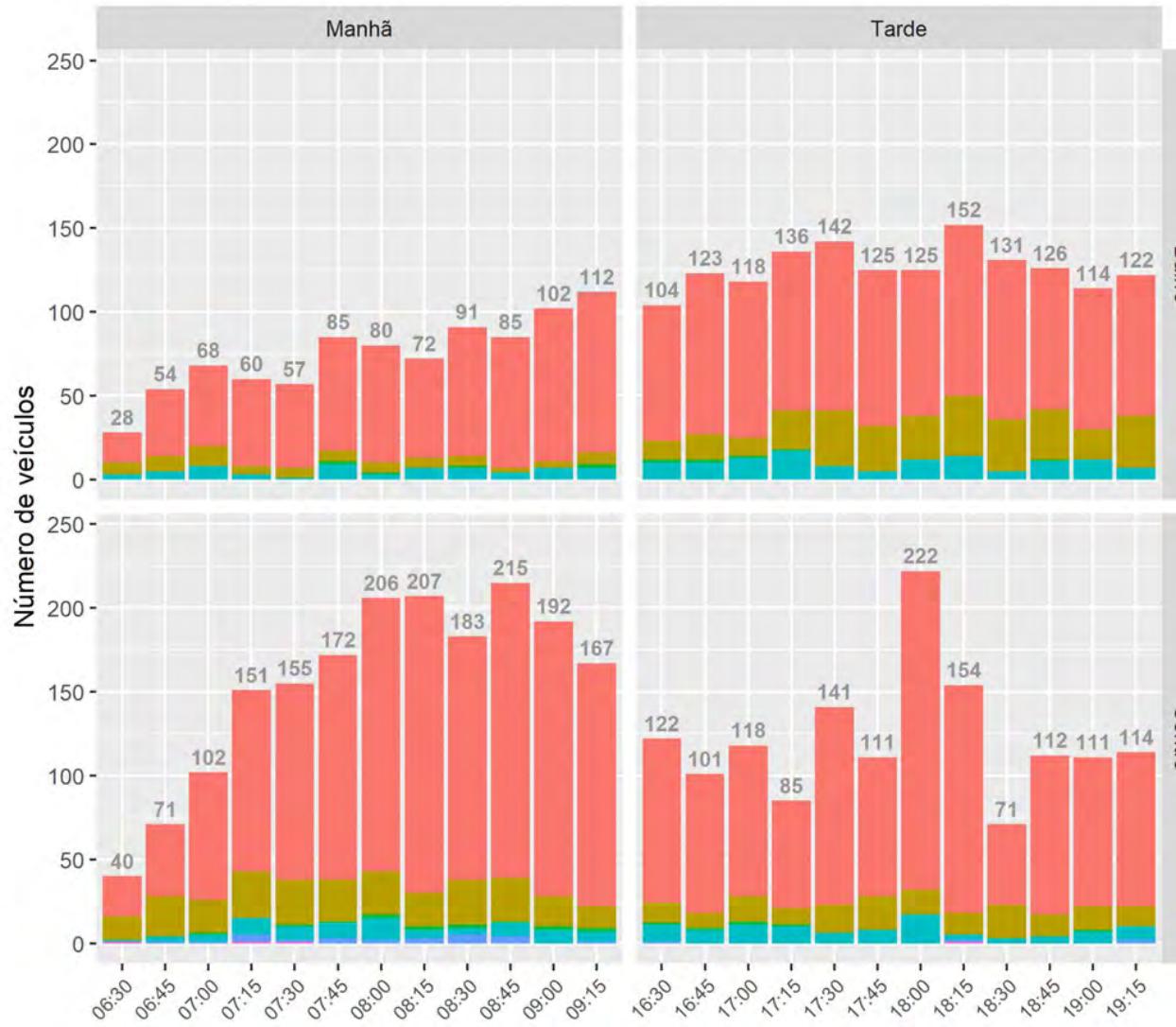
Ponto 5. Fonte: Adaptado de [Cyclosm](#), 2019.

Terça, 03/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

3.5 Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



Terça, 03/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

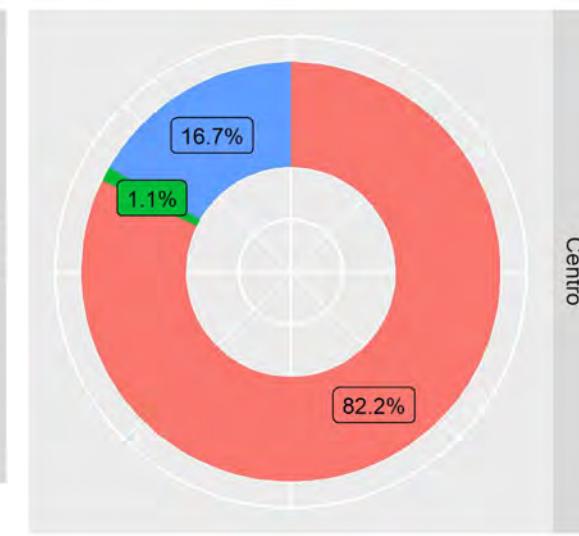
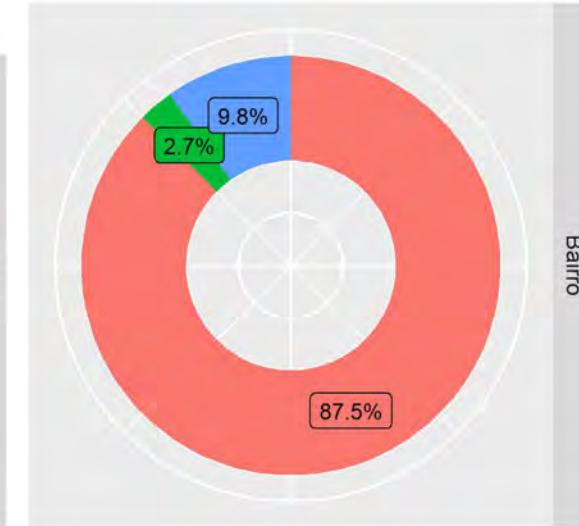
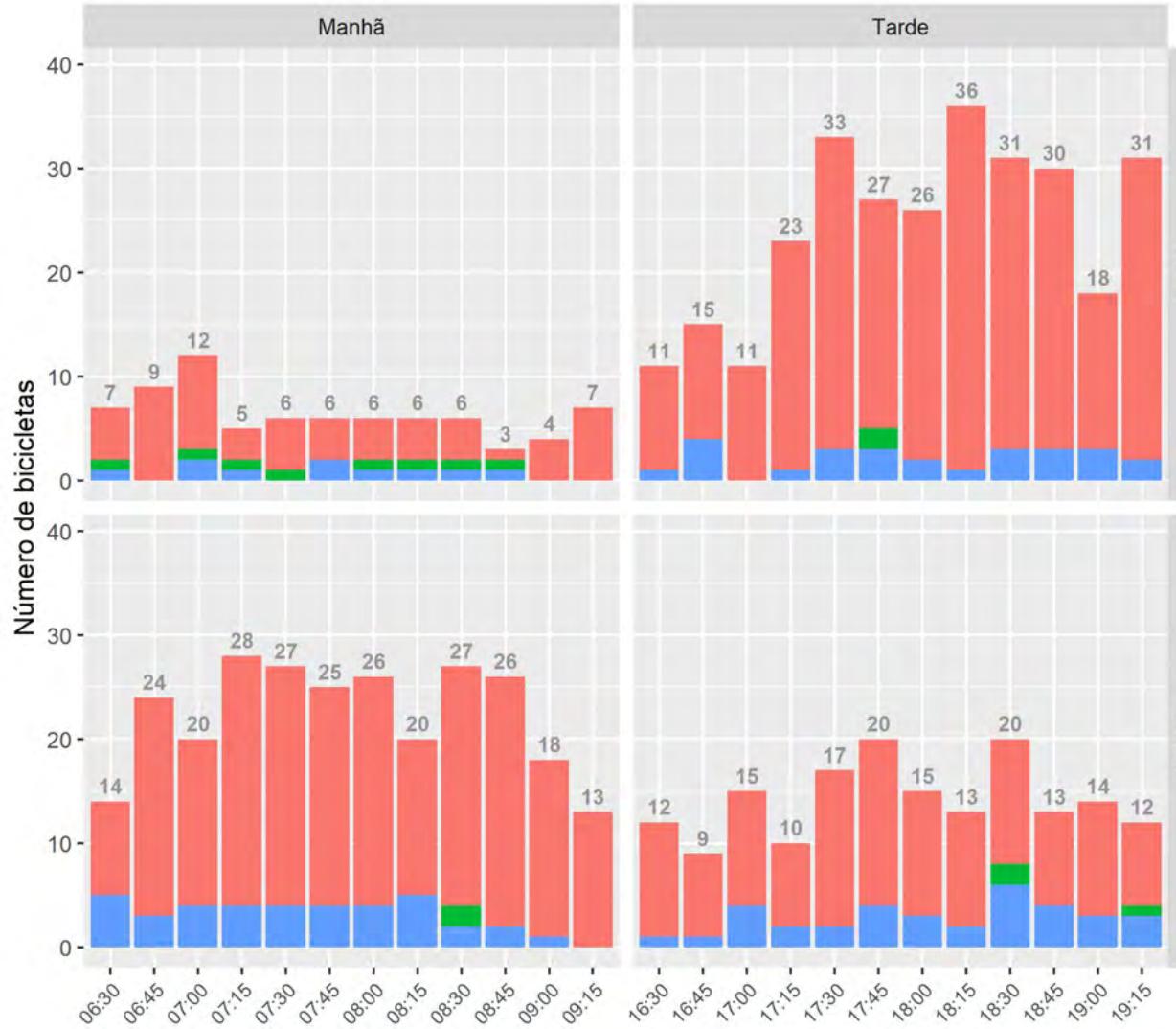
Tipo de veículo

Automóvel
Bicicleta
Caminhão
Motocicleta
Ônibus
Outro



3.5 Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



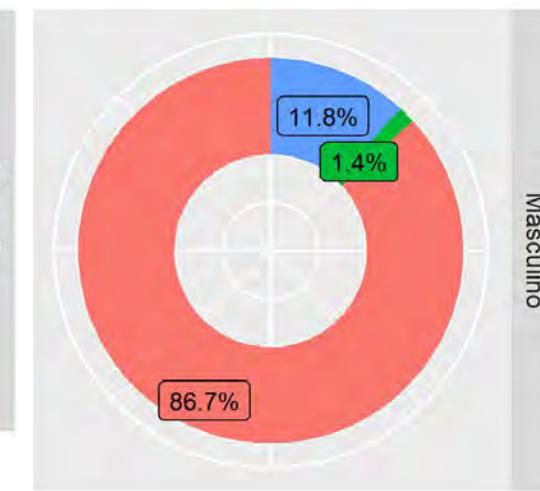
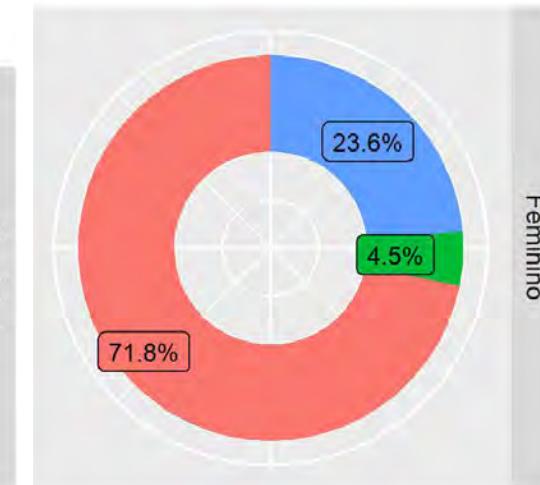
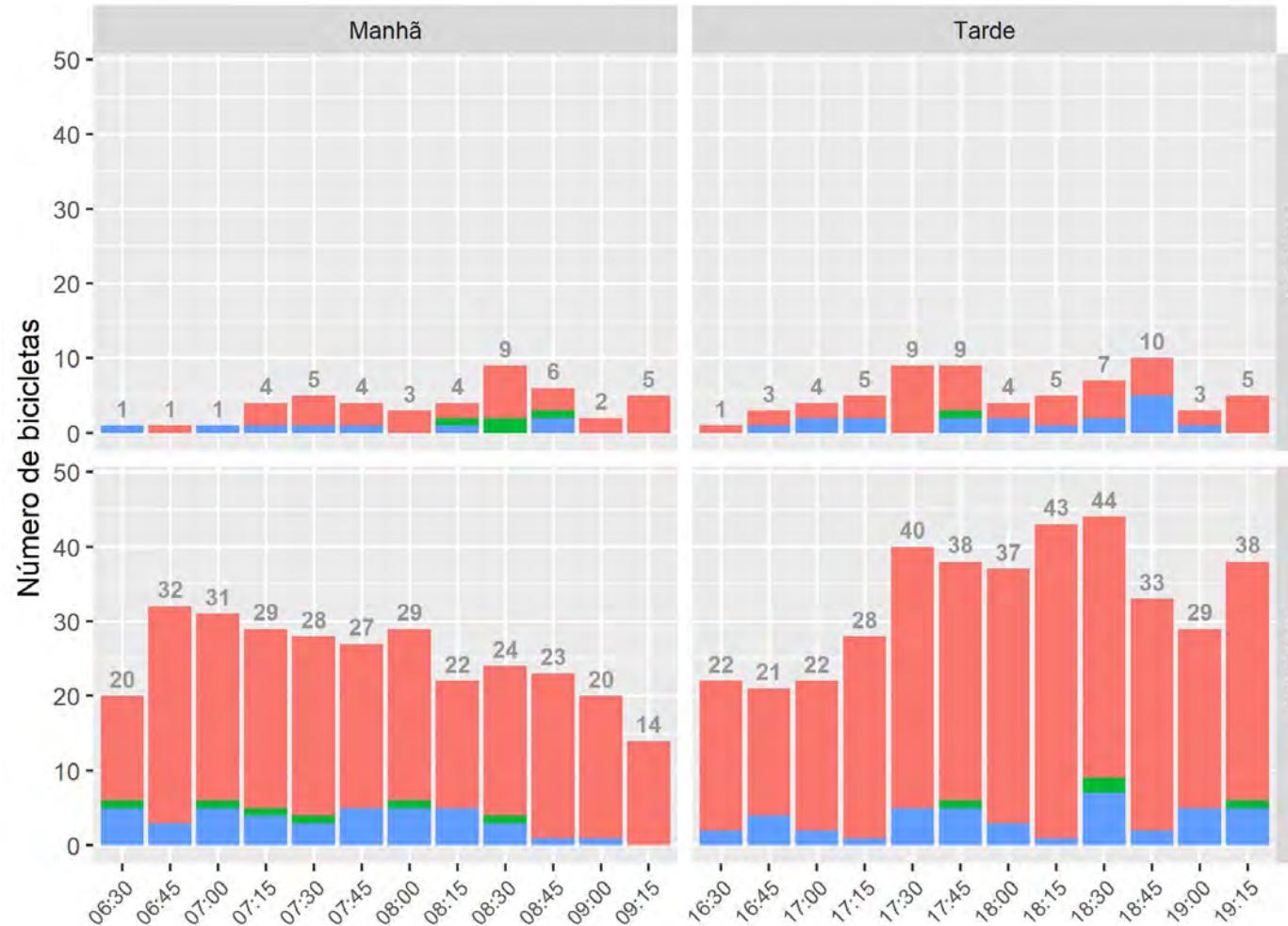
Terça, 03/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.5 Av. Rep. Argentina + Av. Pres. Getúlio Vargas

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero.

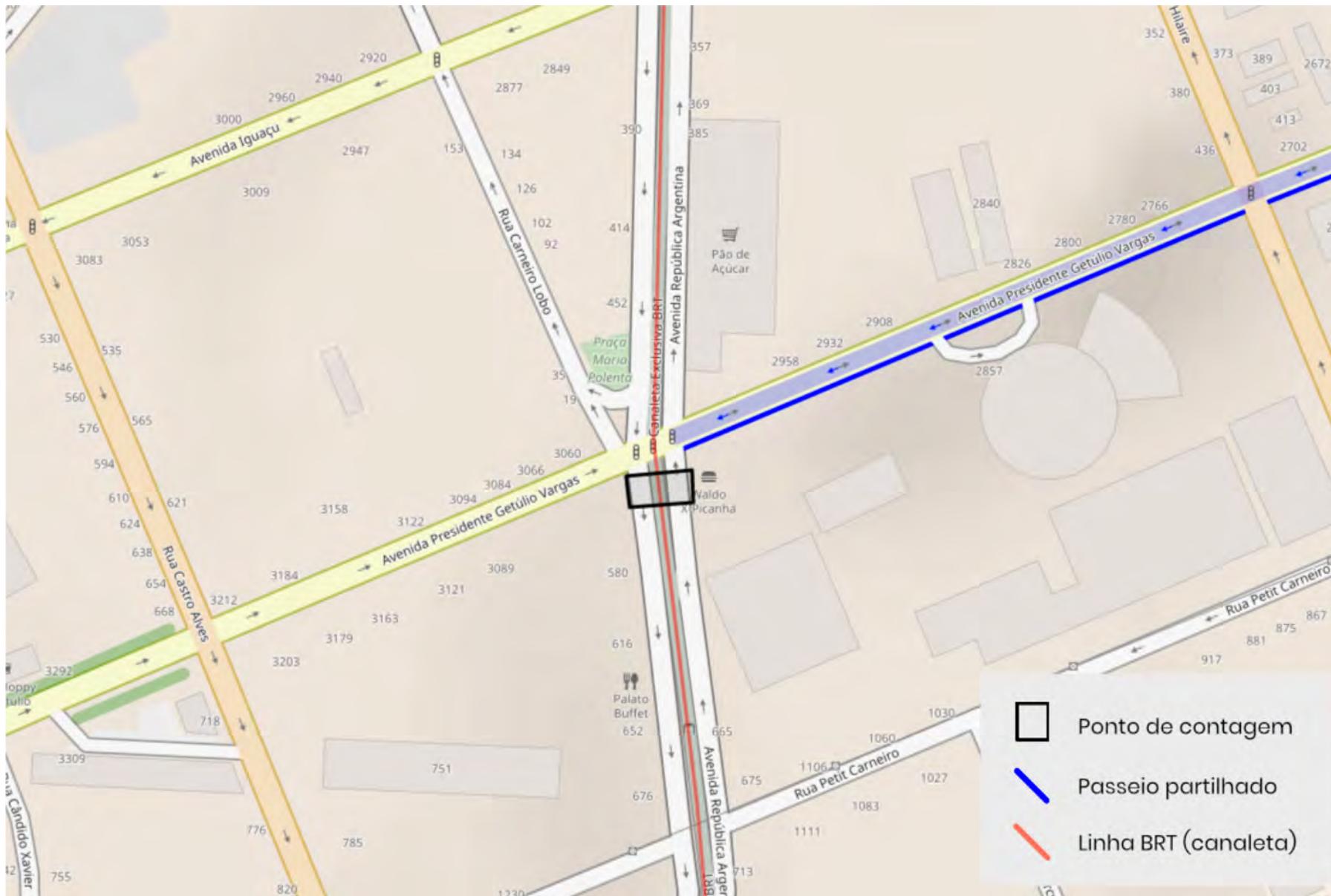


Terça, 03/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30



3.6 Av. Rep. Argentina + R. João Bettega



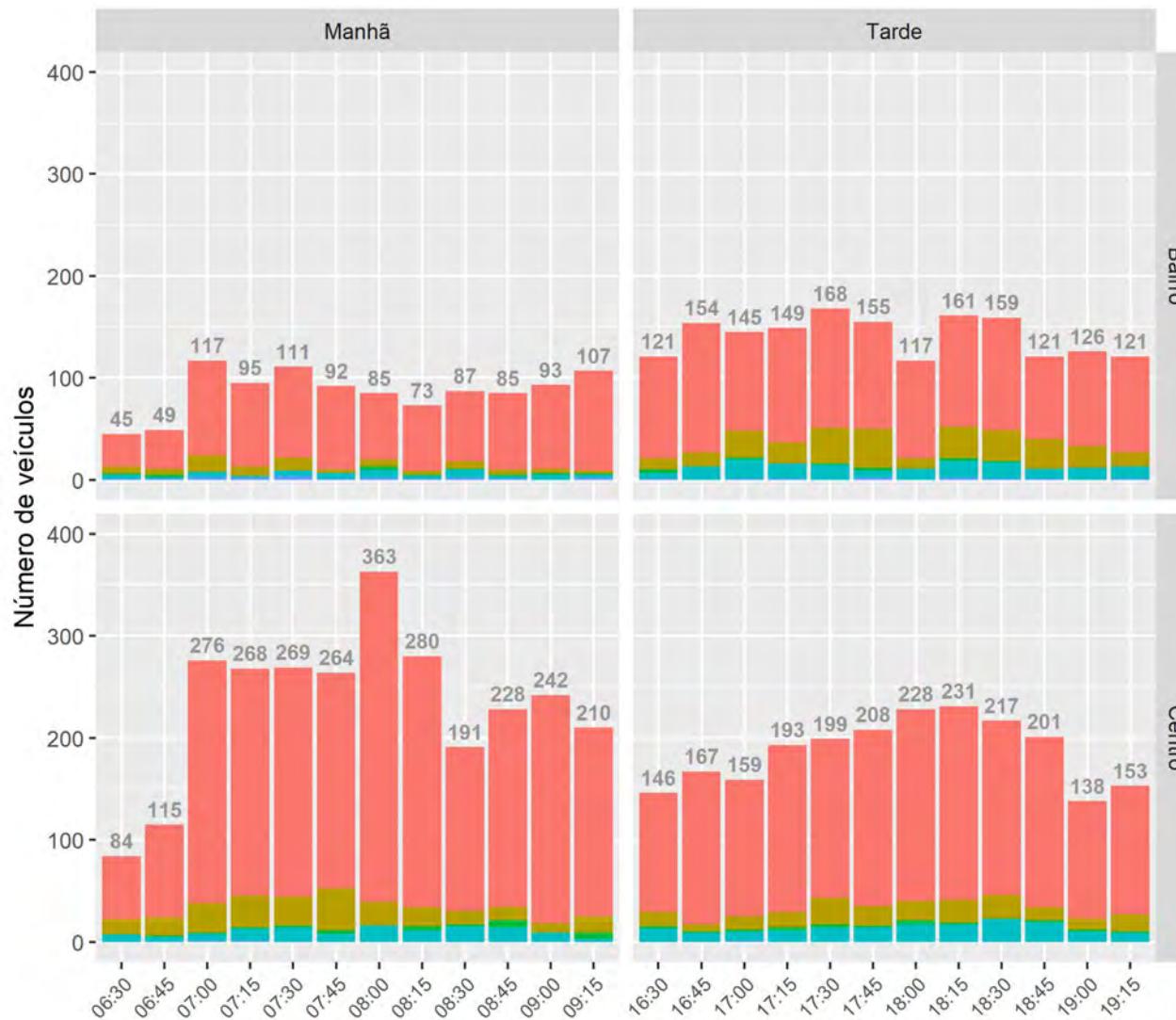
Ponto 5. Fonte: Adaptado de [Cyclosm](#), 2019.

Quarta, 04/12/2019

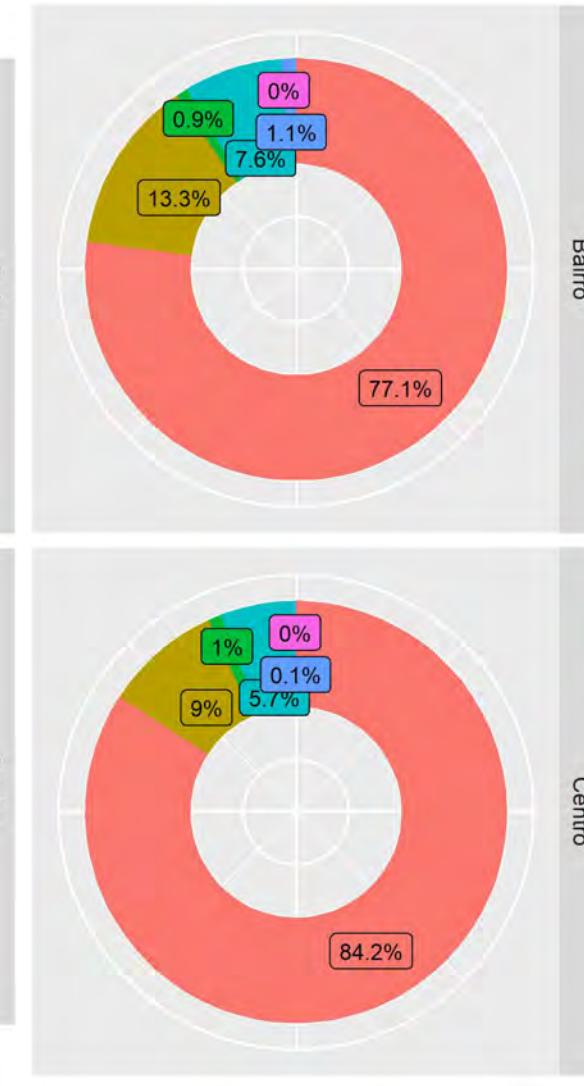
- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

3.6 Av. Rep. Argentina + R. João Bettega

Volume total de tráfego, classificado, por sentido.



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.



Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

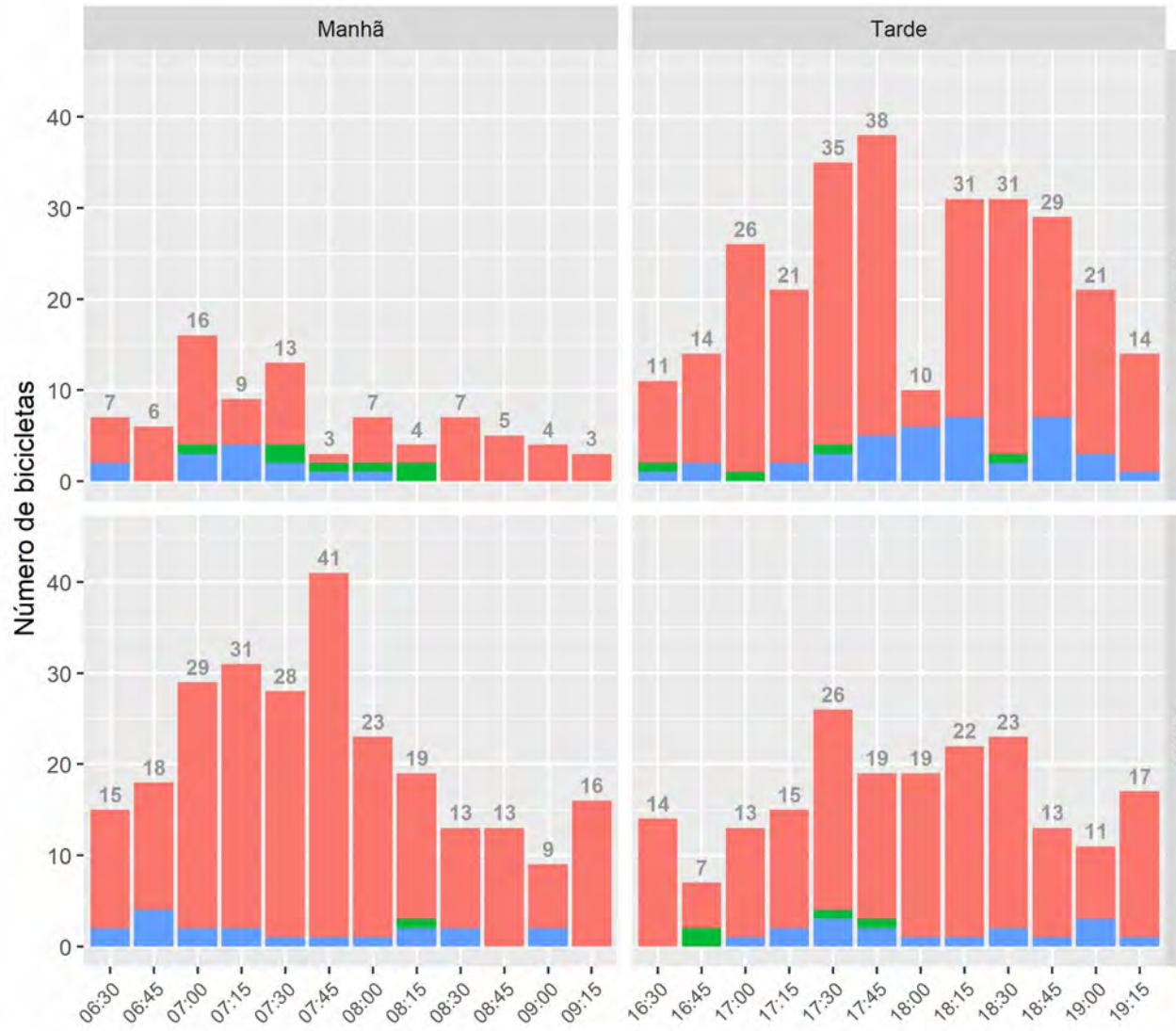
Tipo de veículo

- Automóvel
- Bicicleta
- Caminhão
- Motocicleta
- Ônibus
- Outro



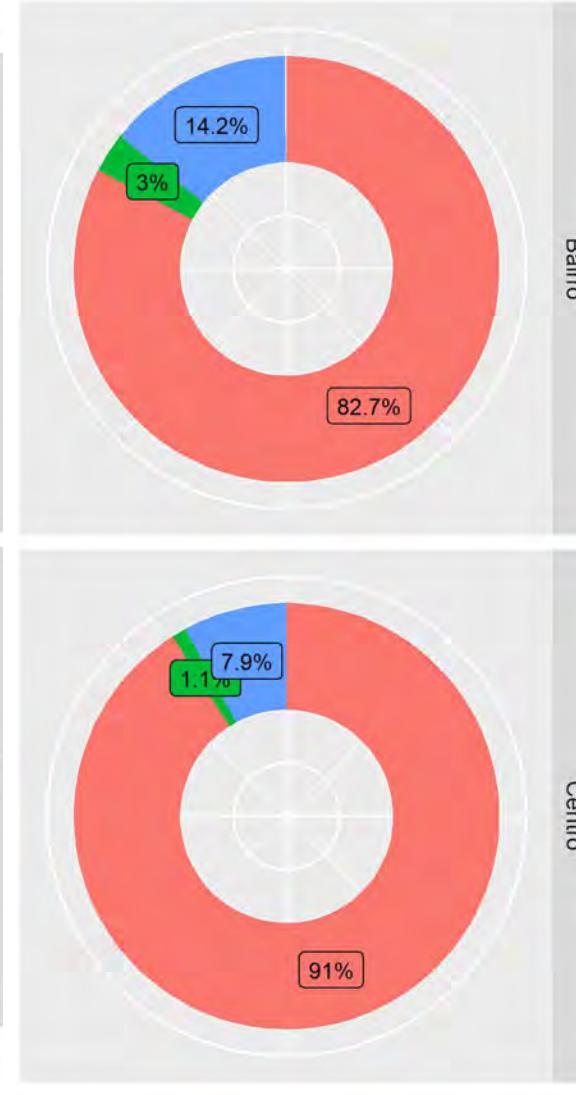
3.6 Av. Rep. Argentina + R. João Bettega

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por sentido.



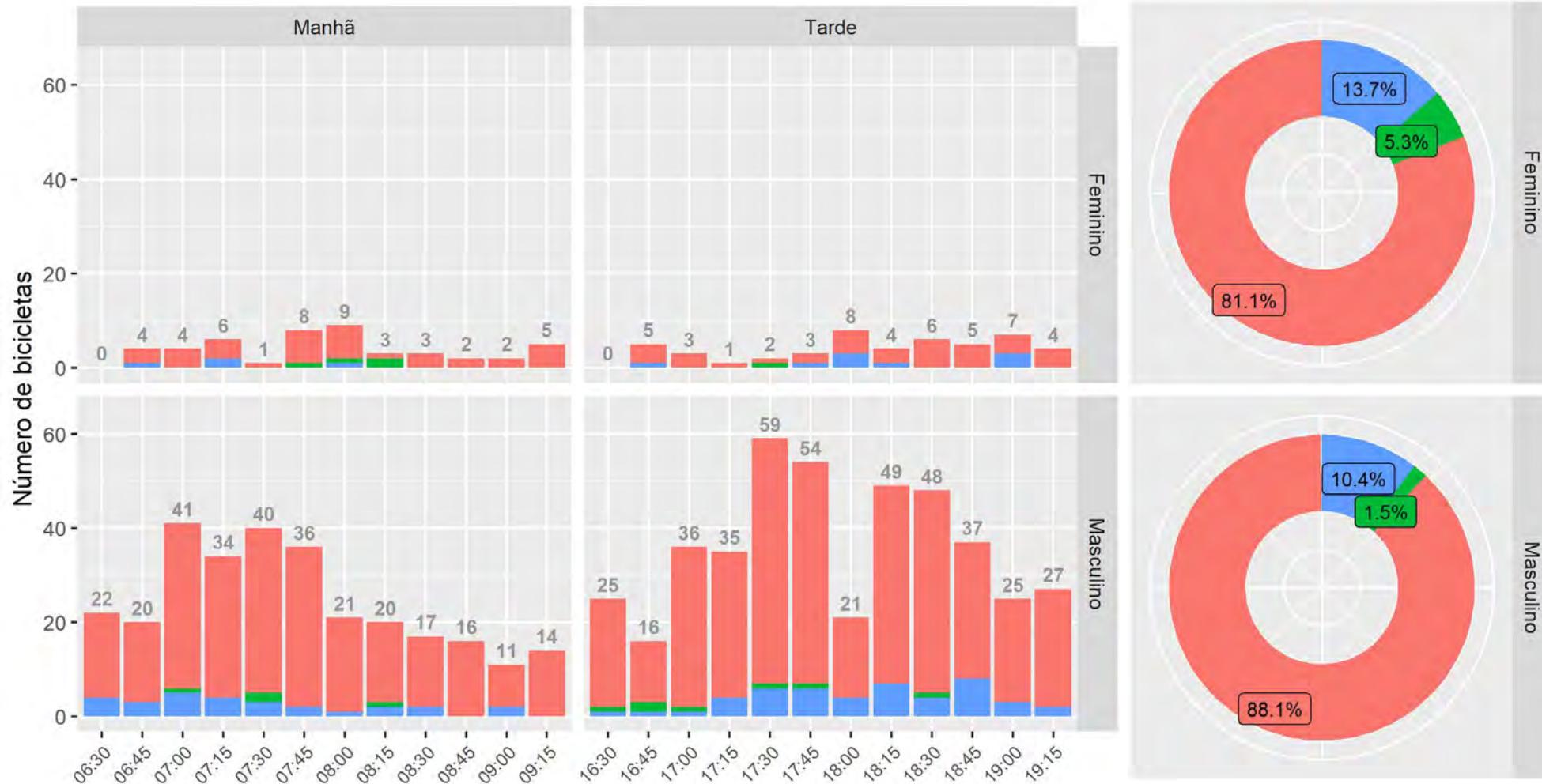
Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30–09h30
- Tarde: 16h30–19h30



3.6 Av. Rep. Argentina + R. João Bettega

Número de bicicletas em relação ao local de circulação, por gênero.



Quarta, 04/12/2019

- Manhã: 06h30-09h30
- Tarde: 16h30-19h30

Local de circulação

- Canaleta
- Contra-mão
- Via Tráfego Geral



Fonte: Ciclo Iguaçu, 2019.

4 DISCUSSÃO

Alguns comentários e questões a respeito dos dados obtidos nas contagens. Em todas as vias com configuração Canaleta e Vias Lentas/Calmas:

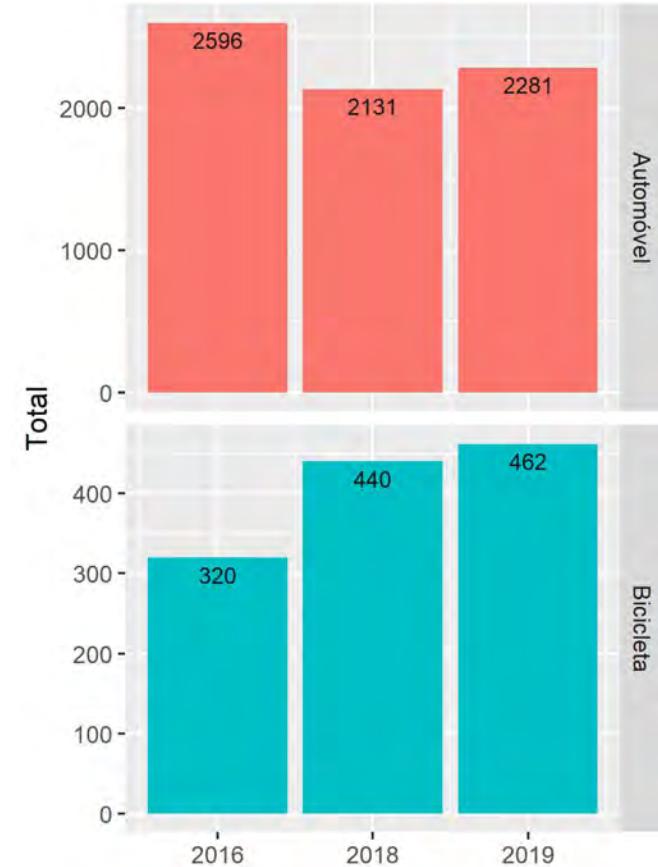
- Bicicletas representam até 20,4% do total de veículos
 - [R. Lamenha Lins \(2\)](#), pico da manhã.
- O número de bicicletas superou o número de motocicletas;
- No dia de chuva forte – [Bento Viana \(1\)](#) –, o número de bicicletas caiu quase pela metade. Porém, ainda manteve-se superior ao número de motocicletas;
- O número de motos superou as bicicletas apenas nas vias com duas faixas nas pistas destinadas ao tráfego privado, nas Av. Marechal Floriano e Av. Pres. Affonso Camargo;

Os gráficos, a seguir, possibilitam comparar dados da série histórica, nas Av. República Argentina e Av. Sete de Setembro.

4.1 Evolução do uso da bicicleta

Na Av. República Argentina houve aumento no número de bicicletas e também aumento no número de automóveis.

Evolução do número absoluto de automóveis e bicicletas na Av. República Argentina



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

Evolução do número absoluto de automóveis e bicicletas na Av. Sete de Setembro



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

Na Av. Sete de Setembro, houve queda no número de automóveis. E também de bicicletas, mas apenas no ponto de contagem na Rua Bento Viana.

Mesmo que a contagem tenha sido refeita nesse ponto, em um dia com tempo mais favorável, a fim de realizar esse comparativo histórico, estima-se que tal diminuição decorreu pelo fato do segundo dia de contagem corresponder ao início do mês de Dezembro. Deve-se observar que na Av. Sete de Setembro há muitos pólos de tráfego correspondentes a áreas com grandes complexos de lojas e de educação, como UTFPR e outros.

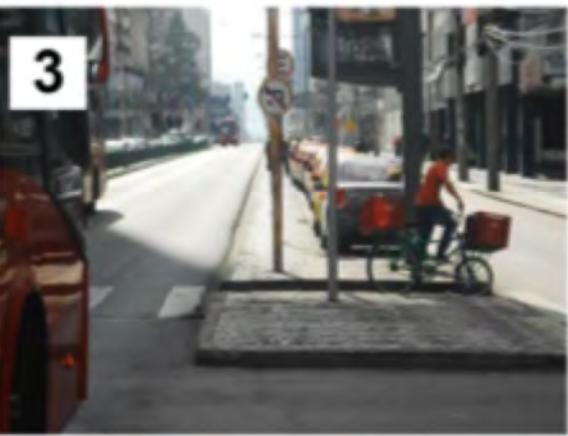
4.2 Migração canaleta–via calma

Antes, a maior parte das bicicletas circulava na canaleta. Mas, desde a inauguração das Vias Calmas, em 2014, houve migração de boa parte de ciclistas da Canaleta para a Via Calma. O percentual de participação de ciclistas nas vias calmas, na Av. Sete de Setembro, tem se mantido estável.

A ausência de ciclistas nas canaletas trazem benefícios diretos ao sistema de transporte coletivo, tornando a operação dos ônibus biarticulados mais eficiente e segura.

Local de circulação na Av. Sete de Setembro, por ano, por ponto de contagem.





A migração da Canaleta para a Via Calma, ou da Via Calma para a Canaleta, é constante, dada a descontinuidade na infraestrutura cicloviária. Na situação fotografada, observa-se um ciclista (entregador), migrando da canaleta para a via calma, na altura do cruzamento da Av. Sete de Setembro com a Rua Bento Viana. (**Ver sequência de fotos ao lado.**)

Quem vem da Av. República Argentina (via sem infraestrutura cicloviária, onde a maioria das pessoas pedala pela canaleta), ao entrar na Av. Sete de Setembro, passa a utilizar a Via Calma. No sentido oposto, muita gente migra da Via Calma para a canaleta exatamente neste ponto.

Na Av. Affonso Camargo, Ponto 4, próximo a Rodoviária, a migração do passeio compartilhado para a canaleta também é prática comum.
(Veja fotos abaixo)



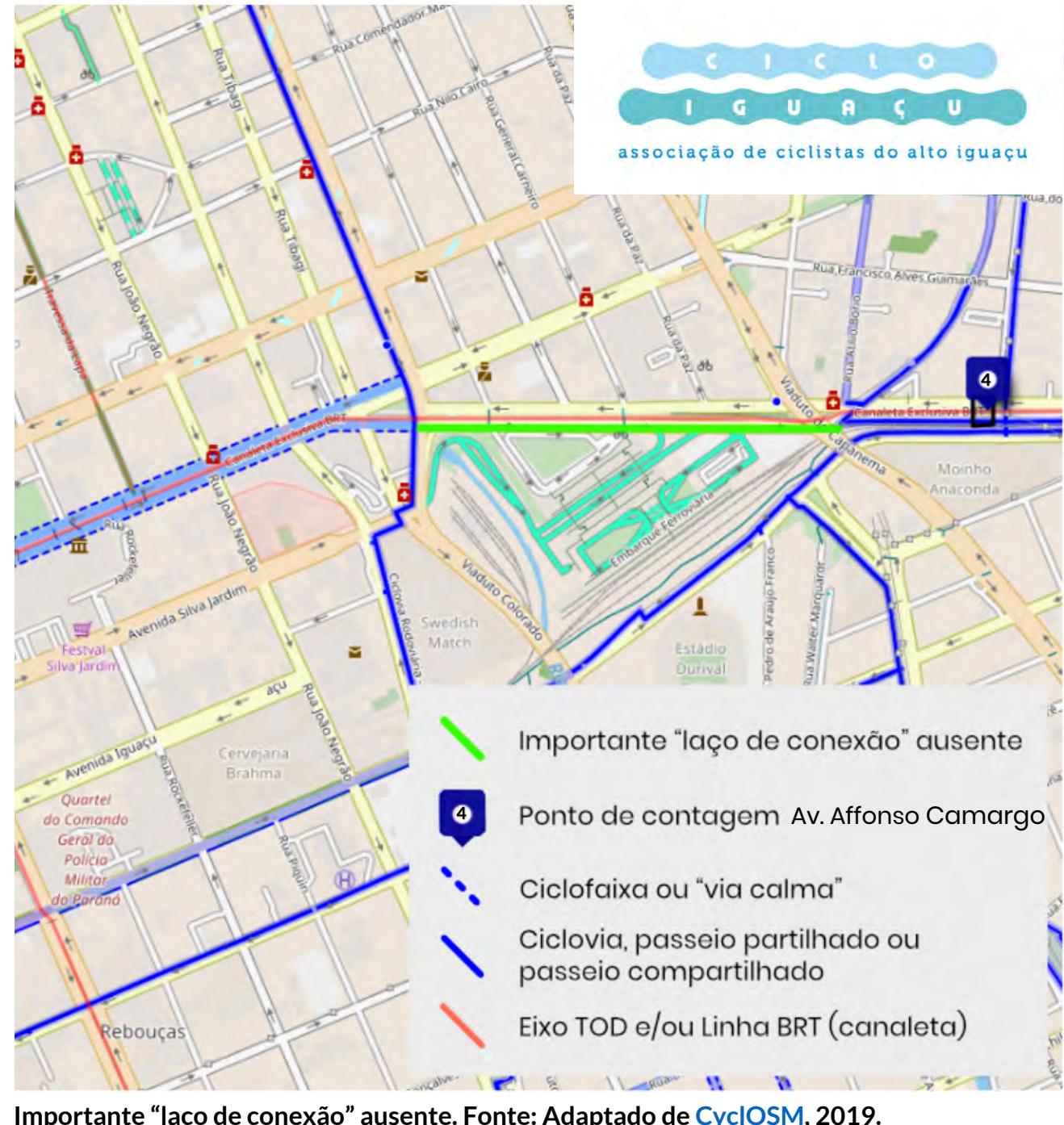
Migração “Ciclovia”–Canaleta no Ponto 4. Fotografia: cicloativismo.com, 2019.

No desenho ao lado é mostrado um importante “laço de conexão” ausente na infraestrutura cicloviária, o trecho em frente a Rodoviária.

Faz tempo a Cicloiguaçu alerta à urgência dessa conexão, com apenas 700 metros. A Prefeitura diz aguardar a execução de projeto cicloviário. Entretanto, é urgente a construção de infraestrutura. Pelo menos de forma prévia, até a execução da obra prevista para o local.

A Av. Mal Floriano, entre o Centro e a Linha Verde, também carece de importante laço de conexão.

(Veja aqui o relatório de avaliação e propostas da Cicloiguaçu para a Av. Affonso Camargo)



Embora a circulação de bicicletas não seja permitida nas canaletas do sistema BRT, devido ao alto risco de fatalidade em caso de colisão com ônibus, as canaletas oferecem acesso rápido e direto para regiões diversas da cidade, sendo amplamente utilizadas pelos ciclistas.

Pelos dados obtidos, observa-se que as canaletas são bastante utilizadas apenas onde não há infraestrutura cicloviária eficiente, ou descontinuidade na infraestrutura cicloviária.



Ciclistas na Canaleta no Ponto 5. Fotografia: cicloativismo.com, 2018; 2019.



4.3 Participação de gênero

A participação de ciclistas na canaleta é predominantemente masculina, mesmo nas vias onde não há infraestrutura cicloviária (ver tabela abaixo). Porém, as mulheres utilizam consideravelmente mais a canaleta, onde não há infraestrutura cicloviária ou descontinuidade na infraestrutura destinada para bicicletas. A relação indica uma associação direta com a oferta de infraestrutura, tendo em vista que, de acordo com o padrão de circulação, mulheres estão menos dispostas a correr os riscos associados ao uso da bicicleta.

Pode-se destacar uma maior preocupação com questões relacionadas à segurança pública. Também, a cultura da dualidade homem-mulher atribuiu historicamente à mulher papéis ligados ao espaço doméstico, inibindo sua circulação e representação no espaço público. Estas barreiras se materializam de maneiras diversas com o passar das décadas. Por não serem encorajadas a pedalar quando crianças, em uma cultura de restrição às liberdades do corpo e da educação física, na qual se incutiu a expressão "*andar de bicicleta é coisa de menino*".

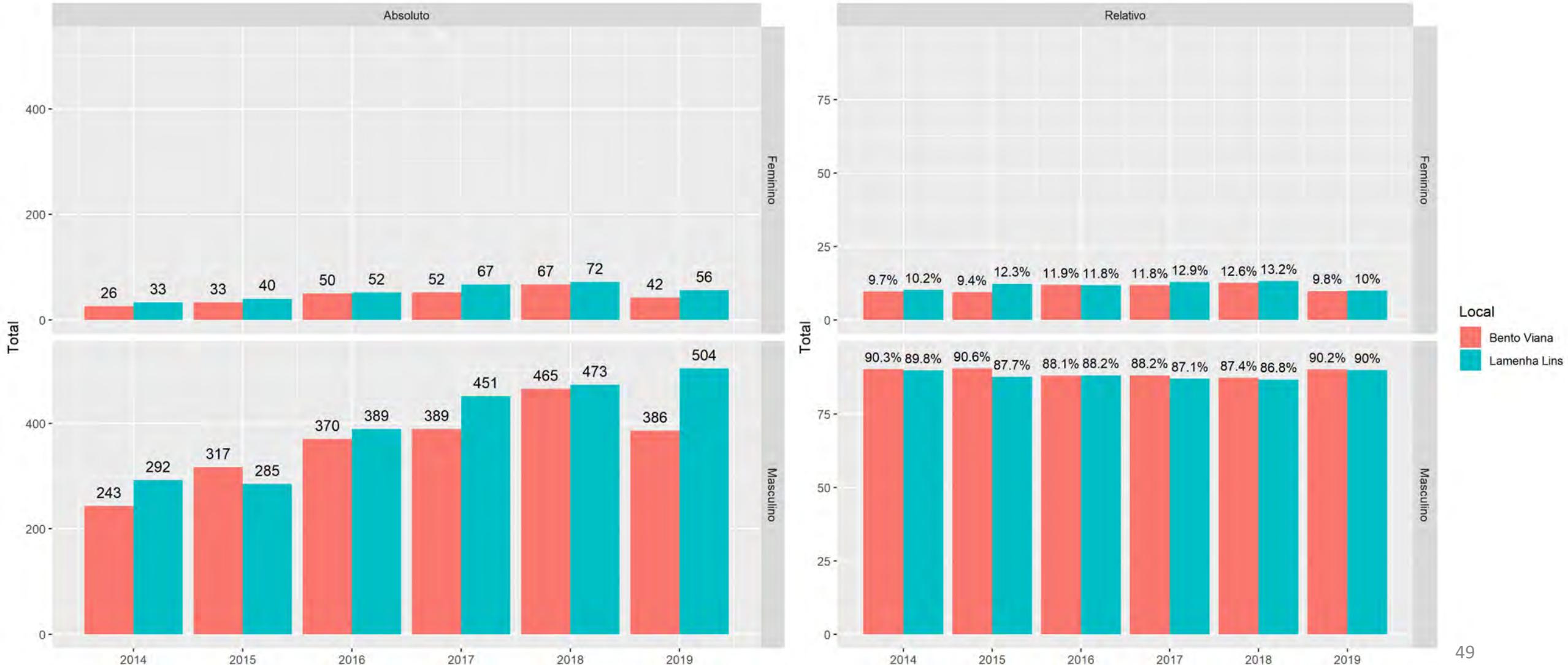
Percentual de utilização da canaleta por bicicletas em cada via, por gênero (contagens de 2019)

	Sete de Setembro	Affonso Camargo	Mal. Floriano	República Argentina
Masculino	21,7%	64,8%	90,2 %	87,4%
Feminino	8,1%	27,6%	77,8 %	76,5%
	Possui infraestrutura cicloviária – via calma	Infraestrutura cicloviária sem conexão	Vias sem infraestrutura cicloviária	

Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

O número de mulheres ciclistas tendia ao crescimento, desde o ano seguinte da implantação da via calma. Porém, neste ano (2019), foi observada queda na participação da mulher, no tráfego cicloviário da Av. Sete de Setembro.

Evolução da participação de gênero na Av. Sete de Setembro – período da tarde



Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

A participação da mulher nas Contagens de 2019 foi de 9,1%, chegando a 13,6% – em uma via que nem mesmo possui infraestrutura cicloviária, embora mulheres utilizem menos a canaleta.

Participação de gênero nas contagens de 2019 – manhã e tarde

via	masculino	feminino	não id.	total	% masc.	% fem	% n. id.
Sete de Setembro + Lamenha Lins (1)	1743	236	7	1986	87,8	11,9	0,3
Sete de Setembro + Lamenha Lins (2)	862	118	2	982	87,8	12	0,2
Sete de Setembro + Bento Viana (1)	339	39	2	380	89,2	10,3	0,5
Sete de Setembro + Bento Viana (2)	654	76	13	743	88	10,2	1,8
Marechal Floriano + Silva Jardim	357	36	2	395	90,4	9,1	0,5
Affonso Camargo + Schiller	674	98	0	772	87,3	12,7	0,0
Rep. Argentina + Getúlio Vargas	694	110	3	807	86	13,6	0,4
Rep. Argentina + João Bettega	724	95	0	819	88,4	11,6	0,0

Fonte: Cicloiguaçu, 2019.

4.4 Políticas de incentivo à bicicleta

Entende-se que para aumentar o uso da bicicleta, políticas públicas devem ser elaboradas para garantir condições adequadas para a circulação no ambiente urbano. Atualmente, verifica-se ausência destas políticas, no tocante à:

- Campanhas de orientação sobre o uso da Via Calma;
- Sistema de Bicicletas Públicas Compartilhadas (*Bike Sharing*);
- Fiscalização dos limites de velocidade;
- Mais e melhores infraestruturas, visando aumentar a conectividade da malha cicloviária;
- Elaboração de estudos relacionados à ciclomobilidade no âmbito do planejamento e pesquisa.

Destaca-se que tais políticas estão em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, [Lei n.º 12.587/12](#).

Nesse sentido, entendemos ser fundamental:

- Investir e incentivar campanhas e programas educativos para o convívio no trânsito;
- Promover na gestão o diálogo e a construção contínua de um trânsito mais ativo;
- Promover a Integração Modal;
- Ampliar as frentes de fiscalização do comportamento no trânsito municipal;
- Manter a velocidade máxima da Via Calma limitada a 30 km/h;
- Investir em infraestrutura e ampliar a segurança da circulação por meios ativos.

5 PRÓXIMAS PESQUISAS

Sugestões para pesquisas futuras:

- Contagens no trecho de ciclofaixa na Av. Mal. Floriano e também em outros pontos entre Linha Verde e Centro;
- Contagens na Av. Pres. Affonso Camargo, também próximo ao Largo Baden Powell e Campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná;
- Contagens nas vias calmas e canaletas do Eixo Norte;
- Manter a série histórica nas Av. Sete de Setembro e Av. República Argentina;
- Entrevistar ciclistas a fim de entender quais infraestruturas utilizam e suas motivações para utilizar ou não as infraestruturas cicloviárias, vias ou canaletas.

